



COMPILAÇÃO DE PROJETOS E PRÉMIOS SPEED UP



AEP

ASSOCIAÇÃO
EMPRESARIAL
DE PORTUGAL
Câmara de Comércio e Indústria

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Social Europeu

O DESAFIOS 5.0 é um projeto promovido pela AEP e cofinanciado pelo COMPETE2020 através do Portugal2020 e do Fundo Social Europeu. Este é um projeto que promove o espírito empresarial do Norte e Centro do país através de ações integradas que informam e capacitam jovens empreendedores, orientando-os num quadro de inovação do ecossistema empreendedor e de resposta aos desafios sociais e societais. O DESAFIOS 5.0 propõe a criação de condições que facilitam, apoiam e incrementam a materialização das ideias de negócio e minimizam as dificuldades apresentadas por empreendedores, contribuindo para um ambiente mobilizador e propício ao empreendedorismo qualificado e criativo que se traduza em iniciativas empresariais que promovem soluções inovadoras aos desafios sociais e societais, com impacto significativo na melhoria do bem-estar social e no crescimento inteligente, inclusivo e sustentável.

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Social Europeu



COMPILAÇÃO DE PROJETOS E PRÉMIOS SPEED UP

TÍTULO
COMPILAÇÃO DE PROJETOS E PRÉMIOS SPEED UP

EDITOR
AEP - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTUGAL

ANO DE EDIÇÃO
2023

O DESAFIOS 5.0 É UM PROJETO PROMOVIDO PELA AEP
E COFINANCIADO PELO COMPETE2020 ATRAVÉS
DO PORTUGAL2020 E DO FUNDO SOCIAL EUROPEU.



EDIFÍCIO DE SERVIÇOS
Av. Dr. António Macedo, 196
4450-617 Leça da Palmeira

tel: (+351) 229 981 500
email: aep@aepportugal.pt
site: www.aepportugal.pt

SEDE - FUNDAÇÃO AEP
Av. da Boavista, 2671
4100-135 Porto

tel: (+351) 226 158 500
email: fundacaoep@fundacaoep.pt
site: www.fundacaoep.pt

ÍNDICE

Introdução	06
01 Enquadramento	08
02 Projetos	14
Vencedores do Prémio Speed UP	16
Outros	30
03 Testemunhos	98



DESAFIOS 5.0

INTRODUÇÃO

O Projeto Desafios 5.0 e a Call for Ideas e Call for Acceleration.

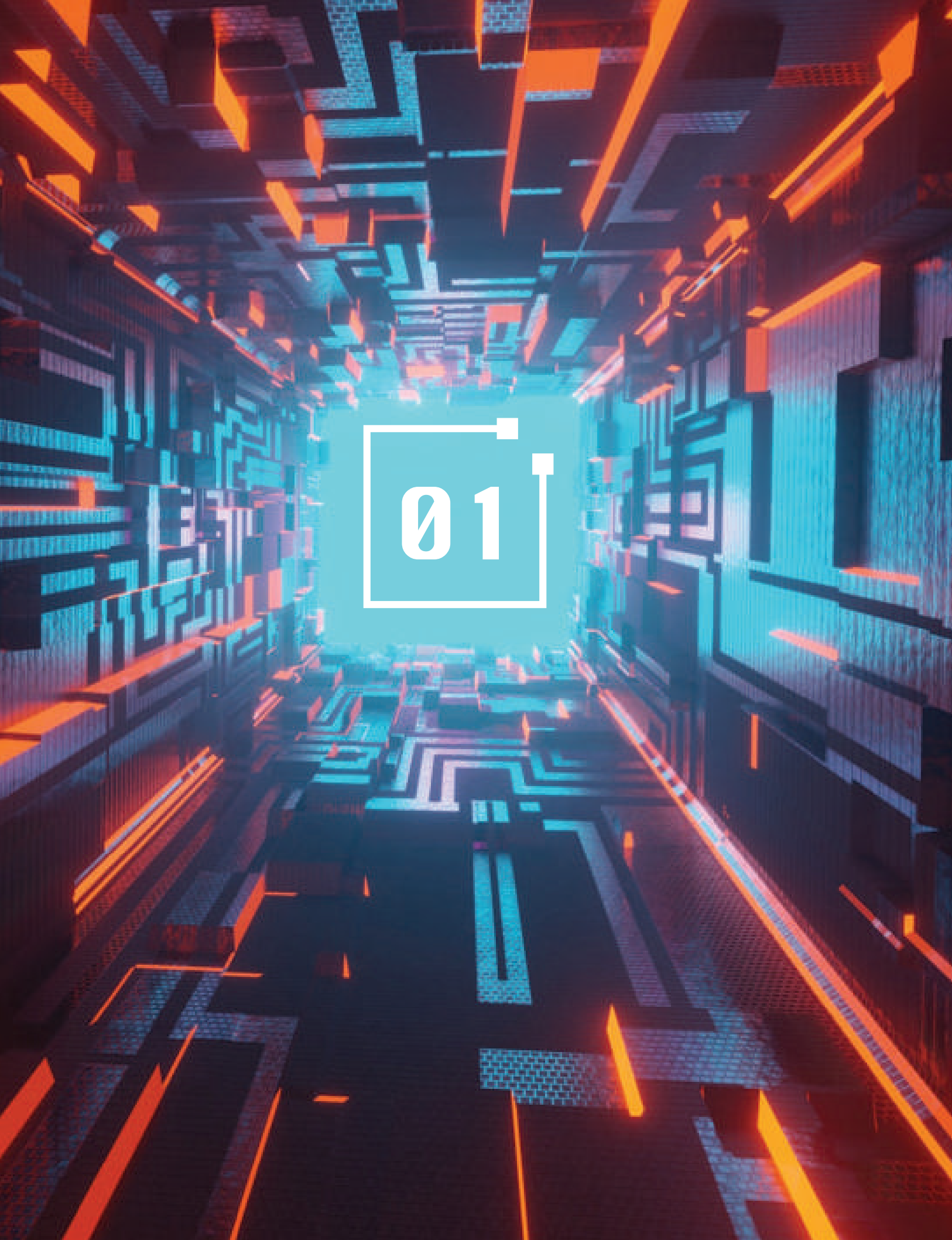
A AEP (Associação Empresarial de Portugal) dinamizou o projeto DESAFIOS 5.0, cofinanciado pelo COMPETE2020 através do Portugal2020 e do Fundo Social Europeu.

O projeto promoveu o espírito empresarial do Norte e Centro do país através de ações integradas que informaram e capacitaram jovens empreendedores, orientando-os num quadro de inovação do ecossistema empreendedor e de resposta aos desafios sociais e societais.

O DESAFIOS 5.0 constituiu-se como um projeto relevante na promoção do espírito empresarial, promovendo a criação

de condições que facilitam, apoiam e incrementam a materialização das ideias de negócio e minimizam as dificuldades apresentadas por empreendedores, contribuindo para um ambiente mobilizador e propício ao empreendedorismo qualificado e criativo, que se traduza em iniciativas empresariais que promovem soluções inovadoras aos desafios sociais e societais, com impacto significativo na melhoria do bem-estar social e no crescimento inteligente, inclusivo e sustentável.

Para promover a criação de ideias inovadoras e o empreendedorismo qualificado e criativo, no âmbito do Desafios 5.0, foram lançadas quatro convocatórias da 'Call for Ideas' e da 'Call for Acceleration'.



01

A modern interior space featuring a wall of vertical wooden slats. The scene is illuminated with warm orange and blue tones. A staircase with orange LED lighting is visible in the foreground. The word "ENQUADRAMENTO" is written in white, bold, uppercase letters across the center of the image.

ENQUADRAMENTO



OS CICLOS DO DESAFIOS 5.0

<https://www.youtube.com/watch?v=yvglmTGBdGk>

A CALL FOR IDEAS destinou-se a ideias em fase embrionária. A ação pretendeu identificar projetos e tecnologias em múltiplos contextos, sendo que as ideias aprovadas foram selecionadas para o “Level UP – Programa de pré-aceleração de ideias de negócio”.

A ação pretendeu apoiar o empreendedor a compreender melhor a dinâmica do seu negócio, dando início ao seu desenvolvimento, crescimento e posterior aceleração.

O **LEVEL UP** consistiu em **3 dias de bootcamps**, online, com vista a apoiar e desenvolver a criação de negócios. Os bootcamps abordaram as fases de idealização, desenvolvimento e apresentação da ideia de negócio – Ideation, Problem-Solution, e Pitch Day.

Os participantes desta ação receberam ainda o Level UP Toolkit: um welcome kit com materiais de apoio ao Empreendedor para desenvolvimento/maturação da ideia.

A CALL FOR ACCELERATION destinou-se a projetos/ideias mais desenvolvidas ou empresas constituídas há menos de dois anos e convidou os empreendedores a participarem no “**RISE UP — Programa de Capacitação/Aceleração**” que consistiu em:

- **10 workshops intensivos** onde foram abordadas as temáticas: Entrepreneur(ship), Canvas and Business Plan, Estratégia e Planeamento Estratégico, People, Finance & Financing, Marketing & Sales, Design Thinking, Minimum Viable Product (MVP), How to Pitch e Pitch.

- **Sessão Speed Mentoring** onde os participantes tiveram a oportunidade de apresentar a sua ideia de negócio e receber inputs de consultores/investidores com larga experiência. Neste dia cada projeto realizou um pitch e, de seguida, os consultores/investidores partilharam feedback e conselhos de forma a contribuir, por um lado, para a capacitação dos empreendedores e, por outro lado, para a consolidação das ideias de negócio apresentadas.

CALL FOR IDEAS LEVEL UP

No âmbito da CALL FOR IDEAS do projeto DESAFIOS 5.0 foram lançadas quatro CALL FOR IDEAS.

Nas quatro CALL FOR IDEAS foram recebidas, no total, **139 candidaturas** e foram selecionados **92 projetos** para participar na ação LEVEL UP.

A ação contou com a participação de um total de 90 empreendedores distintos, no total dos quatro ciclos.

CALL FOR ACCELERATION RISE UP

No âmbito da CALL FOR ACCELERATION foi realizado um processo de levantamento e seleção de empresas constituídas há menos de 2 anos ou ideias/projetos que se encontravam numa fase mais desenvolvida, de entre os quais foram selecionados os projetos para participarem na ação RISE UP.

Nas quatro CALL FOR ACCELERATION foram recebidas um total de **125 candidaturas**, tendo

sido selecionados **102 projetos**. Participaram **101 empreendedores** distintos no RISE UP.

MATCHMAKING

Após o RISE UP, seguiu-se a ação **MATCHMAKING**, que consistiu numa oportunidade única para os empreendedores obterem uma validação inicial dos seus projetos num contexto de mercado.

Esta ação promoveu a aproximação dos empreendedores ao tecido empresarial das regiões Norte e Centro do país, tendo em vista o network e a criação de sinergias entre ambos.

No total das quatro sessões/ciclos, que contaram com a participação de **30 empresas e 58 projetos**, foram realizadas **53 reuniões/matches**.

Após o **MATCHMAKING** foram selecionados os 15 melhores projetos, de cada ciclo, para o **MENTORING 5.0**

MENTORING 5.0

O **MENTORING 5.0** traduziu-se no acesso a 12h de acompanhamento e aconselhamento, individual e personalizado, que permitiu fomentar a partilha de conhecimento, a capacitação e o desenvolvimento de um conjunto de competências essenciais para a consolidação do modelo de negócio.

Para a fase de mentoria, foram selecionados um total de 60 projetos que totalizaram 720 horas de mentoria.

CONSULTORIA DE CONSOLIDAÇÃO AO PLANO DE NEGÓCIOS

Os 25 melhores projetos usufruíram de **20h de apoio técnico e especializado** (em formato online) focado no apoio à conversão de ideias em negócios.

Num espírito colaborativo com o consultor, e dependendo das necessidades e da natureza do projeto, os participantes puderam usufruir de consultoria para:

- Elaboração e revisão ao Plano de Negócio;
- Identificação da natureza jurídica da empresa;
- Apoio à Propriedade Industrial;
- Orientações relativas às oportunidades proporcionadas pelos desafios sociais e societais;
- Descodificação de apoios existentes relativamente a programas de incentivo, financiamento e investimento.

PRÉMIOS SPEED UP

Foram elegíveis ao prémio os 25 melhores projetos que alcançaram e concluíram as etapas "Rise Up", "Mentoring 5.0" e "Consultoria de Consolidação ao Plano de Negócios", que submeteram a sua candidatura em formulário disponibilizado para o efeito e que realizaram um pitch presencial na sessão de encerramento do projeto Desafios 5.0, que teve lugar no dia 27 de junho de 2023, nas instalações da AEP, em Leça da Palmeira.

Os 25 melhores projetos que cumpriram as fases de seleção e os requisitos mencionados em Regulamento e responderam ao formulário de candidatura são os que constam da tabela 1.

TABELA 1 PROJETOS ELEGÍVEIS

	PROJETO	EMPREENDEDOR	REGIÃO
1	AgymCare	Thiago Costa	Fundão
2	NITextile	Juliana Cruz	Vila Nova de Famalicão
3	Bluelink - The Danyalgil Company	Ricardo Danyalgil Junior	Fundão
4	Trilliun	Tiago Monteiro	Guimarães
5	PUGES - Power Up Green Energy Solutions	João Simões	Penela
6	MainGUILTY	Luís Leão	Paços de Ferreira
7	ADECI	Telmo Taipa Hélder Pereira	Vila Nova de Gaia
8	Dravel	Catarina Almeida	Guimarães
9	Hephaesnus	Amaro Martins	Oliveira de Azeméis
10	SOMA	Luísa Almeida	Porto
11	PawPet	Célia Alves Filipa Pereira Márcia Fernandes Patrícia Ribeiro Sara Ribeiro	Braga
12	Bamboo Centro Educativo	Janine Dias Márcia Lopes	Vila Nova de Famalicão
13	Poetry Food	Francisca Moreira	Vila Nova de Famalicão
14	Dram Ive	Ana Francisca Carvalho	Vila Nova de Famalicão
15	TRF New	Paula Ferreira	Vila Nova de Famalicão
16	Ave Valley Smart Hub	Marta Carvalho	Guimarães
17	THOP - The House of Portugal	Maria Inês Cerqueira	Guimarães
18	Hortee by Fhlud Technologies	Ivanoel Rodrigues	Vila do Conde
19	Pérola de Limão	Vicente Costa	Vila Nova de Famalicão
20	Select Martins	Paulo Martins	Vila Nova de Famalicão
21	Rebobinar	Eduardo Albuquerque Pierre Marie	Coimbra
22	LuxZ	Francisco Estevão Pedro Fonseca	Porto
23	Hexlibrium	Vinicius De Moraes Nascimento	Vila Nova De Gaia
24	NextGenPV	Ivo Barbosa Sara Figueiredo	Póvoa de Varzim
25	LUMICROMA	Sandra Maria Teixeira	Vila Nova de Gaia

Os projetos foram apresentados a um painel de jurados, composto por representantes de Business Angels, investidores e Capitais de Risco e Consultores, que avaliou os projetos com base no Plano de Negócios e no Pitch.

Dentro de cada série, uma referente ao Norte e outra referente ao Centro, os projetos foram graduados de acordo com a classificação obtida pela aplicação dos seguintes critérios:

- a. Viabilidade e sustentabilidade (potencial de execução/concretização da ideia/ execução a longo prazo/ rentabilização do negócio) - ponderação 20%;
- b. Grau de inovação e criatividade (novas metodologias/processos/procedimentos e produtos; elemento diferenciador face ao mercado; originalidade das ideias; capacidade imaginativa) - ponderação 15%;
- c. Potencial de mercado - ponderação 15%;
- d. Grau de resposta da ideia/projeto a desafios sociais e societais - ponderação 15%;
- e. Adequação do perfil da equipa de projeto — ponderação 15%;
- f. Pitch - ponderação 20%.

Foram atribuídos prémios aos 4 (quatro) melhores projetos da região Norte e aos 2 (dois) melhores projetos da região Centro.

A cada premiado foi atribuído um prémio monetário de 5 000€ (cinco mil euros) destinado ao desenvolvimento da ideia de negócio. Tendo como base o Regulamento, foram atribuídos prémios aos projetos:

Norte:

- Hephaesnus
- MainGuilty
- Pawpet
- Hortee by Fhlud Technologies

Centro:

- BlueLink
- Rebobinar



02



PROJETOS

VENCEDORES DO PRÉMIO SPEED UP





NOME DO PROJETO **BlueLink**
EMPREENDEDOR/A **Ricardo Danyalgil**
CONCELHO **Fundão**

DESCRIÇÃO DA IDEIA DE NEGÓCIO



O BlueLink é um sistema de digitalização de produtos. O BlueLink funciona através da geração de uma identificação digital única, que é armazenada num blockchain privado chamado Blue.

Essa tecnologia de blockchain permite o registo seguro e imutável de informações relacionadas com o produto, garantindo a sua autenticidade e rastreabilidade.

Através da solução BlueLink, vencedora do Agrotech Challenge 2022 Portugal, oferece-se uma plataforma segura baseada em tecnologia blockchain privada para garantir a rastreabilidade dos produtos em toda a cadeia de aprovisionamento. A solução ajuda a garantir a segurança e a autenticidade dos produtos, além de melhorar a eficiência e reduzir custos.

A solução BlueLink pode ser aplicada em diversos setores, desde a agricultura até à indústria farma-

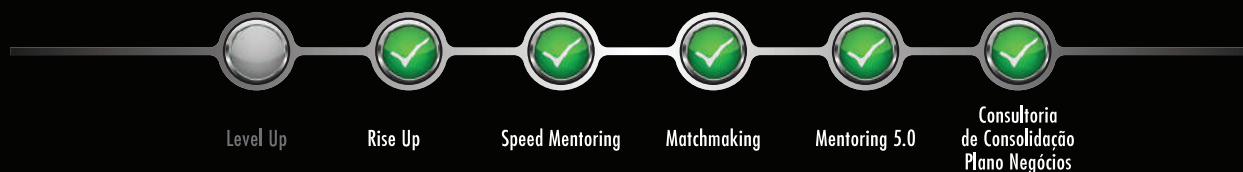
cêutica, passando pela logística e transporte. Além de garantir a segurança dos produtos, a rastreabilidade também pode ajudar a identificar problemas e falhas na cadeia de aprovisionamento, permitindo que as empresas tomem medidas preventivas para evitar possíveis danos à reputação do produto/marca e ao meio ambiente.

Em termos de desafios sociais, o projeto responde diretamente aos pontos "2 - Segurança alimentar, Agricultura e silvicultura sustentáveis, Investigação marinha e marítima e nas águas interiores, e Bioeconomia" (2.2) e "5 - Ação Climática, Ambiente, Eficiência de Recursos e Matérias-Primas" (5.4). Em termos indiretos a solução BlueLink também contribui para os pontos "1 - Saúde, Alterações demográficas e Bem-estar" (1.4) e "6 - Europa num Mundo em Mudança – Sociedades Inclusivas, Inovadoras e Ponderadas" (6.2).








COMPILAÇÃO DE PROJETOS
E PRÉMIOS SPEED UP



FASES DO PROJETO DESAFIOS 5.0 EM QUE PARTICIPOU



DESAFIO SOCIETAL A QUE O PROJETO DÁ RESPOSTA

-  1 — SAÚDE, ALTERAÇÕES DEMOGRÁFICAS E BEM-ESTAR
-  2 — SEGURANÇA ALIMENTAR, AGRICULTURA E SILVICULTURA SUSTENTÁVEIS, INVESTIGAÇÃO MARINHA E MARÍTIMA E NAS ÁGUAS INTERIORES, E BIOECONOMIA
-  3 — Energia Segura, Não Poluente e Eficiente
-  4 — Transportes Inteligentes, Ecológicos e Integrados
-  5 — AÇÃO CLIMÁTICA, AMBIENTE, EFICIÊNCIA DE RECURSOS E MATÉRIAS-PRIMAS
-  6 — EUROPA NUM MUNDO EM MUDANÇA
– SOCIEDADES INCLUSIVAS, INOVADORAS E PONDERADAS
-  7 — Sociedades Seguras – Defender a Liberdade e a Segurança da Europa e dos seus Cidadãos

NOTA BIOGRÁFICA DO/A EMPREENDEDOR/A

Ricardo Danyalgil possui formação académica em Mestrado (M.Sc.) em Inovação pela Universidade FG (2019), Master Business Administration (MBA) em Gestão de Negócios e Empreendimentos na Universidade Federal de Pernambuco (2019), sendo representante da turma. Tecnólogo em Sistemas para Internet pela Faculdade Marista (2014), investigador do Núcleo de Estudos de Instituições Coercitivas e da Criminalidade da Universidade Federal de Pernambuco, investigador em empreendedorismo pela Universidade Federal de Pernambuco, Professor do MBA em Inovação pela Universidade Federal de Pernambuco (2022), Autor de 2 artigos publicados em revistas B2, Palestrante sobre metodologias ágeis.

A experiência profissional consiste em doze anos de experiência comprovada na liderança de desenvolvimento de software. Possui um histórico de sucesso na entrega de produtos de software, sendo convidado para liderar a criação de um Framework de padronização de código em JAVA para o governo brasileiro. Como cofundador de uma empresa de desenvolvimento de software aos 16 anos e coproprietário de outra empresa aos 23 e de outra aos 29, foi responsável pela liderança geral, crescimento do negócio, planeamento estratégico e inovação. Planeou, liderou e entregou mais de 150 projetos e software e patenteou seis produtos.



NOME DO PROJETO **Hephaesnus**
EMPREENDEDOR/A **Amaro Martins**
CONCELHO **Oliveira de Azeméis**

DESCRIÇÃO DA IDEIA DE NEGÓCIO



A Hephaesnus dedica-se à criação de produtos e tecnologias de prevenção e combate a incêndios florestais de forma mais sustentável e de custo mais reduzido, salvaguardando a segurança de todos os intervenientes.

Atualmente, a Hephaesnus encontra-se a desenvolver vários produtos e tecnologias, sendo o mais notório a solução de combate a incêndios via utilização de projéteis extintores de chama, com um dispositivo propulsor facilmente acoplável aos atuais meios de combate a incêndios.

A tecnologia industrial da Hephaesnus patenteável e inovações químicas consistem numa solução principal: Projéteis Extintores de Incêndio. Estes projéteis possuem no seu interior uma carga extintora que pode ser acionada ao entrar em contato com o fogo ou impacto no terreno. Quando acionados, libertam a carga extintora de forma eficiente, garantindo extinção de chamas num raio de ação considerável. Os projéteis são também produzidos a partir de subprodutos sustentáveis e biodegradáveis. A carga extintora da Hephaesnus é não-tóxica e altamente eficaz na extinção de chamas.

E de que forma contribuem para a segurança no combate às chamas? Os projéteis Hephaesnus podem ser utilizados de três formas: Através de um dispositivo propulsor acoplável a veículos de combate a incêndios florestais (que permitem lançamentos a mais de 300 metros); meios aéreos (como Drones, Helicópteros e Aviões) e através de ação preventiva.

Com isto não se pretende mudar totalmente a forma como os incêndios florestais são combatidos, mas sim servir como um complemento extremamente valioso ao atual *modus operandi*, aumentando a segurança e diminuindo os riscos e danos para as pessoas, ambiente e propriedade privada.

O principal objetivo com esta solução é reduzir as perdas no património público e privado e no ambiente, reduzindo as áreas ardidas, prevenindo a perda de vidas e combatendo os incêndios florestais de forma mais sustentável e eficiente. “Somos movidos por valores como sustentabilidade, vanguardismo e simplicidade.”

A Hephaesnus pretende corresponder aos vários desafios sociais, tais como a proteção do ambiente (5.2) e aumentar a resiliência dos países às crises e desastres (7.5).








COMPILAÇÃO DE PROJETOS
E PRÉMIOS SPEED UP



FASES DO PROJETO DESAFIOS 5.0 EM QUE PARTICIPOU



DESAFIO SOCIETAL A QUE O PROJETO DÁ RESPOSTA

-  1 — Saúde, Alterações demográficas e Bem-estar
-  2 — Segurança alimentar, Agricultura e silvicultura sustentáveis, Investigação marinha e marítima e nas águas interiores, e Bioeconomia
-  3 — Energia Segura, Não Poluente e Eficiente
-  4 — Transportes Inteligentes, Ecológicos e Integrados
-  5 — **AÇÃO CLIMÁTICA, AMBIENTE, EFICIÊNCIA DE RECURSOS E MATÉRIAS-PRIMAS**
-  6 — Europa num Mundo em Mudança – Sociedades Inclusivas, Inovadoras e Ponderadas
-  7 — **SOCIEDADES SEGURAS – DEFENDER A LIBERDADE E A SEGURANÇA DA EUROPA E DOS SEUS CIDADÃOS**

NOTA BIOGRÁFICA DO/A EMPREENDEDOR/A

Amaro Martins define-se como uma pessoa em constante processo de inovação, sempre ligado a novas ideias e a construir modelos viáveis para uma transformação positiva da sociedade. Neste momento encontra-se a terminar o Doutoramento em Ciência Política e Relações Internacionais, ao mesmo tempo que é CEO da Hephaesnus, uma empresa de prevenção e combate a incêndios florestais de foro tecnológico e industrial.



NOME DO PROJETO **Hortee by Fhlud Technologies**

EMPREENDEDOR/A **Ivanoel Rodrigues**

CONCELHO **Vila do Conde**

DESCRIÇÃO DA IDEIA DE NEGÓCIO



A Fhlud Technologies é empresa portuguesa constituída em março de 2022 por Ivanoel, Karyna e António, com uma visão clara: trazer de volta a frescura e a sustentabilidade à mesa dos portugueses.

Com as plataformas Hortee Marketplace e Hortee Connect, a Fhlud liga diretamente quem produz com quem come, eliminando intermediários, oferecendo melhores preços e garantindo mais ganhos para quem alimenta. Ao mesmo tempo, criando e digitalizando mercados locais de produtos frescos e uma experiência de consumo mais agradável, sustentável, simples e eficiente.

A Fhlud quer dar uma nova cara ao sistema alimentar e alinha-se a dois desafios que a sociedade enfrenta hoje:

1. Saúde, Alterações demográficas e Bem-estar:

1.2. Compreensão de fatores determinantes da saúde (Nutrição, atividade física, género, ambiente, socioeconómicos, ocupacionais, relacionados com o clima...);

2. Segurança alimentar, Agricultura e silvicultura sustentáveis, Investigação marinha e marítima e nas águas interiores, e Bioeconomia:

2.2. Setor agroalimentar sustentável e competitivo que permita um regime alimentar seguro e saudável (alimentos seguros, saudáveis e de alta qualidade, escolha informada do consumidor, soluções e inovações dietéticas e métodos que utilizem menores recursos e aditivos e com menor quantidade de subprodutos e poluentes);

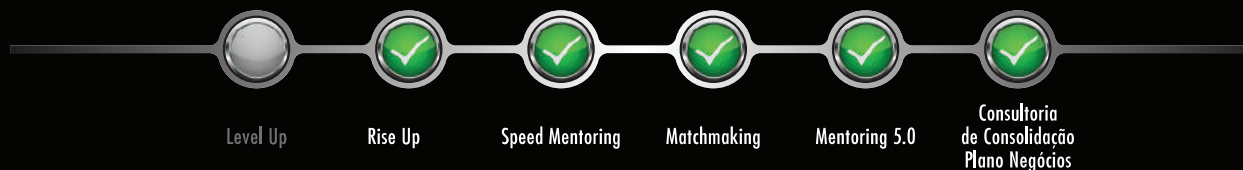
Assim, trabalha para garantir alimentos mais seguros e saudáveis, ajudar o consumidor a fazer escolhas informadas e promover métodos de produção que sejam amigos do ambiente. Propõe-se, através de uma aposta na educação dos seus utilizadores a contribuir para melhorar os fatores que influenciam a saúde, como a alimentação e a atividade física.

A Hortee é pioneira na digitalização de mercados de alimentos frescos, fomentando a competitividade e inclusão local. Visa reduzir o desperdício alimentar e a pegada de carbono, tornando a alimentação circular acessível a cidades e empresas.








COMPILAÇÃO DE PROJETOS
E PRÉMIOS SPEED UP



FASES DO PROJETO DESAFIOS 5.0 EM QUE PARTICIPOU



DESAFIO SOCIETAL A QUE O PROJETO DÁ RESPOSTA

-  1 — SAÚDE, ALTERAÇÕES DEMOGRÁFICAS E BEM-ESTAR
-  2 — SEGURANÇA ALIMENTAR, AGRICULTURA E SILVICULTURA SUSTENTÁVEIS, INVESTIGAÇÃO MARINHA E MARÍTIMA E NAS ÁGUAS INTERIORES, E BIOECONOMIA
-  3 — Energia Segura, Não Poluente e Eficiente
-  4 — Transportes Inteligentes, Ecológicos e Integrados
-  5 — AÇÃO CLIMÁTICA, AMBIENTE, EFICIÊNCIA DE RECURSOS E MATÉRIAS-PRIMAS
-  6 — Europa num Mundo em Mudança – Sociedades Inclusivas, Inovadoras e Ponderadas
-  7 — Sociedades Seguras – Defender a Liberdade e a Segurança da Europa e dos seus Cidadãos

NOTA BIOGRÁFICA DO/A EMPREENDEDOR/A

Ivanoel Rodrigues: Co-Fundador da Hortee, com competências de gestão estratégica, financeira, vendas e apoio ao desenvolvimento tecnológico. É formado pela Universidade de Aveiro em Finanças e experiente nas áreas de desenvolvimento digital e vendas.

Participou da 3ª edição do Startup Voucher e atualmente é CEO da Fhlud Technologies.



NOME DO PROJETO **MainGUILTY**

EMPREENDEDOR/A **Luis Leão**

CONCELHO **Paços de Ferreira**

DESCRIÇÃO DA IDEIA DE NEGÓCIO



A ideia nasce em 2020, em plena crise pandémica, tendo como missão desafiar o design, criando produtos inovadores e exclusivos.

As coleções da marca são baseadas nos StoryTelling das vivências pessoais dos empreendedores, e na forma como veem o mundo. Oferecem desejo, exclusividade e prazer em todas as suas peças ao mais alto nível de excelência. O foco da marca é levar além-fronteiras o cunho 'made in Portugal', sendo a internacionalização prioritária para a marca.

O âmbito do negócio principal é B2B (principalmente interiores designers e arquitetos), mas poderá ser também B2C, sendo este um cliente de nicho que procura produtos de design com elevada qualidade.

A MainGUILTY constitui uma proposta inovadora e vencedora porque opera num segmento onde a procura é superior à oferta (Existem no mundo poucas empresas a produzir mobiliário que funde arte e design). Este é, sem dúvida, um dos pontos fortes da marca aliado ao facto de Portugal ter uma das melhores indústrias de produção de mobiliário do mundo.

O objetivo principal da MainGUILTY é posicionar-se no mercado mundial das grandes marcas do setor nos próximos 5 anos. Competir ao lado das marcas de culto no mercado de luxo trazendo peças jovem, arrojadas e inovadoras. Querem ser responsáveis

por uma viragem do lado sensorial do design e da experiência do consumidor.

Com foco no Desafio Societal das sociedades inovadoras do Portugal 2020, os empreendedores olham para a Europa num mundo em mudança e posicionam-se enquanto marca criativa e inovadora, mas também inclusiva, unindo o conhecimento dos artesãos com a juventude. Estas sinergias entre gerações diferentes fazem tornar possíveis as ideias arrojadas dos promotores.

Com os olhos postos na globalização e num mundo cada vez mais unido, os empreendedores querem levar o seu lado guilty às maiores capitais mundiais, fazendo parcerias nos melhores showrooms e marcando presença nas maiores galerias de arte do mundo e nas maiores feiras como a Maison et Objet Paris ou a Isaloni Milão.

Tendo presente a importância do Ambiente, a Acção Climática, e a Eficiência de Recursos e Matérias-Primas também do Desafio Societal do Portugal 2020, a MainGUILTY percebeu que é responsável por todo o ciclo de vida do produto, pelo que tenta minimizar o desperdício industrial na sua produção e melhorar a durabilidade dos seus produtos, de forma a fazer de cada peça um legado passado de geração em geração.

A MainGUILTY pretende ser líder e referência no mundo do design de interiores.








COMPILAÇÃO DE PROJETOS
E PRÉMIOS SPEED UP



FASES DO PROJETO DESAFIOS 5.0 EM QUE PARTICIPOU



DESAFIO SOCIETAL A QUE O PROJETO DÁ RESPOSTA

-  1 — Saúde, Alterações demográficas e Bem-estar
-  2 — Segurança alimentar, Agricultura e silvicultura sustentáveis, Investigação marinha e marítima e nas águas interiores, e Bioeconomia
-  3 — Energia Segura, Não Poluente e Eficiente
-  4 — Transportes Inteligentes, Ecológicos e Integrados
-  5 — **AÇÃO CLIMÁTICA, AMBIENTE, EFICIÊNCIA DE RECURSOS E MATÉRIAS-PRIMAS**
-  6 — **EUROPA NUM MUNDO EM MUDANÇA**
– **SOCIEDADES INCLUSIVAS, INOVADORAS E PONDERADAS**
-  7 — Sociedades Seguras – Defender a Liberdade e a Segurança da Europa e dos seus Cidadãos

NOTA BIOGRÁFICA DO/A EMPREENDEDOR/A

Luis Leão: Licenciado em Marketing no ISCAP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto) com experiência de um ano de ERASMUS na Faculty of Management Koper, na Eslovénia. Trabalhou 3 anos no mercado do mobiliário de um segmento alto, estando presente em várias feiras na Europa e Estados Unidos. Teve também várias experiências de gestão no decorrer da sua vida profissional, assumindo o cargo de coordenador no grupo Dia Portugal e de Category Manager na Mercadona em Espanha.



NOME DO PROJETO **Pawpet**

EMPREENDEDOR/A **Filipa Pereira / Patrícia Ribeiro**

CONCELHO **Braga**

DESCRIÇÃO DA IDEIA DE NEGÓCIO



O projeto PawPet surge com o objetivo primordial de criar uma comunidade de petlovers. Ao mesmo tempo que facilita o acesso a produtos, atividades e serviços destinados a animais de estimação, promove a causa animal contribuindo para a divulgação de associações e das suas ações, fomentando também adoções e doações.

Tudo isto concentrado numa webapp, tecnologicamente avançada, de uso fácil e intuitivo. Assim, este é um projeto com duas vertentes: a causa animal e promoção de produtos, serviços e atividades para Petlovers, através de 6 grandes áreas de atuação: doações, adoções, perdidos e achados, serviços, eventos e serviço premium.

Numa fase inicial e com o objetivo de angariar fundos para financiar o produto, a Pawpet vai dinamizar no Instagram, uma loja de produtos para animais. Com estes serviços, a Pawpet pretende colmatar diferentes necessidades, tais como: a divulgação da causa animal, a simplificação da comunicação de perdidos e achados, a facilitação do processo de pesquisa de serviços de petcare e divulgação de prestadores de serviços da área. Por outro lado,

através do serviço premium, o amante de animais tem ao seu dispor conteúdos e serviços exclusivos (palestras, workshops, entre outros), eventos, produtos e serviços.

Promover a causa animal tem sido uma luta constante, as associações veem os seus espaços lotados e as dificuldades aumentam. De outro ponto de vista, cada vez mais famílias têm animais de estimação e procuram os melhores serviços para lhes garantir uma boa qualidade de vida.

A PawPet pretende assim promover a valorização desta causa, contribuindo para um melhor diálogo entre as associações, prestadores de serviços de petcare e população em geral, proporcionando uma melhor qualidade de vida aos animais.

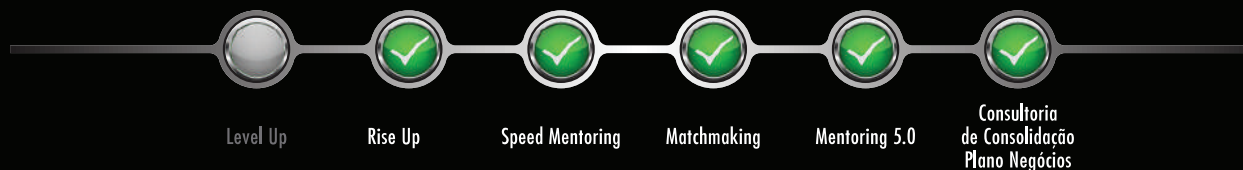
Neste sentido, as empreendedoras identificam como desafio societal em que o projeto se insere a Europa num Mundo em Mudança – Sociedades Inclusivas, Inovadoras e Ponderadas.

A PawPet pretende ser classificada como uma plataforma inovadora que valoriza os padrões éticos, fazendo uso do potencial inovador social.








COMPILAÇÃO DE PROJETOS
E PRÉMIOS SPEED UP



FASES DO PROJETO DESAFIOS 5.0 EM QUE PARTICIPOU



DESAFIO SOCIETAL A QUE O PROJETO DÁ RESPOSTA

-  1 — Saúde, Alterações demográficas e Bem-estar
-  2 — Segurança alimentar, Agricultura e silvicultura sustentáveis, Investigação marinha e marítima e nas águas interiores, e Bioeconomia
-  3 — Energia Segura, Não Poluente e Eficiente
-  4 — Transportes Inteligentes, Ecológicos e Integrados
-  5 — Ação Climática, Ambiente, Eficiência de Recursos e Matérias-Primas
-  **6 — EUROPA NUM MUNDO EM MUDANÇA
– SOCIEDADES INCLUSIVAS, INOVADORAS E PONDERADAS**
-  7 — Sociedades Seguras – Defender a Liberdade e a Segurança da Europa e dos seus Cidadãos

NOTA BIOGRÁFICA DO/A EMPREENDEDOR/A

Célia Alves: Mestre em Marketing e Estratégia pela Universidade do Minho (UM), está a trabalhar na área do Marketing de Performance na Leadzai. Viveu sempre rodeada de animais e de momento tem dois cães, sendo que um foi resgatado da rua.

Filipa Pereira: Mestre em Marketing e Estratégia pela UM, está a trabalhar na área do marketing na Nortdog. Sempre teve animais de estimação na sua família e é voluntária numa associação de animais na sua cidade, a ABRA.

Márcia Fernandes: Gestora de Marketing na empresa KEEP SOLUTIONS, está atualmente a terminar o Mestrado em Marketing e Estratégia pela UM. Apaixonada pelos animais, adotou o seu cachorro Loki há cerca de 2 anos atrás.

Patrícia Ribeiro: Mestre em Marketing e Estratégia pela UM. Desenvolveu especial carinho pela causa animal, à medida que se foi deparando com a realidade envolvente. Não tem nenhum companheiro de 4 patas, tem apenas 2 amigos com barbatanas.

Sara Ribeiro: Mestre em Marketing e Estratégia pela UM, trabalha como Agente de Apoio ao cliente na Farfetch. O início da pandemia foi o impulso para adotar a Aika, a cadela que passou a ser o quinto elemento da sua família.



NOME DO PROJETO **Rebobinar**

EMPREENDEDOR/A **Eduardo Albuquerque / Pierre Marie**

CONCELHO **Coimbra**

DESCRIÇÃO DA IDEIA DE NEGÓCIO



A História constitui uma ferramenta fundamental para a valorização de instituições e territórios. O que distingue cidades, regiões, empresas, clubes desportivos é, de facto, as suas histórias. Ao divulgar a sua história, um território ou uma instituição pode cativar e atrair novos públicos (habitantes, turistas, adeptos) e criar uma ligação emocional forte, num contexto de concorrência reforçada.

A Rebobinar é um projeto de divulgação histórica que procura contar a História a partir de histórias. Pretende criar conteúdos interativos, lúdicos, mas igualmente rigorosos, com vista a fazer a ponte entre o meio académico e o público geral. Para alcançar estes objetivos, a Rebobinar desenvolve três tipos de serviços: Consultoria científica: investigação, curadoria de exposições e revisão científica; Criação de conteúdos: publicações, conteúdos audiovisuais, exposições e visitas virtuais; Serviço Educativo: formações, visitas guiadas, conferências, oficinas e atividades culturais.

A Rebobinar pretende trabalhar com indústrias criativas e culturais que procuram uma validação científ-

fica dos seus conteúdos, com autarquias e empresas que querem contar a sua história, mas igualmente com o público em geral através de visitas guiadas e eventos culturais.

A Rebobinar pretende oferecer serviços de criação de conteúdos a instituições públicas e privadas, bem como organizar visitas guiadas e editar publicações para consumidores finais.

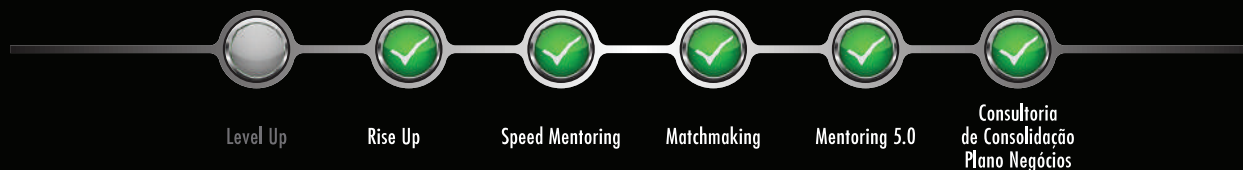
O projeto da Rebobinar pretende contribuir para a resposta aos atuais desafios societais, nomeadamente a linha de atuação 6. Europa num Mundo em Mudança – Sociedades Inclusivas, Inovadoras e Ponderadas.

A missão da Rebobinar é de permitir o acesso ao conhecimento histórico, nomeadamente através de diversos formatos e contribuir assim para sociedades reflexivas. O uso da investigação científica e das novas tecnologias permite a valorização do património cultural, da memória e das identidades locais e regionais.








COMPILAÇÃO DE PROJETOS
E PRÉMIOS SPEED UP



FASES DO PROJETO DESAFIOS 5.0 EM QUE PARTICIPOU



DESAFIO SOCIETAL A QUE O PROJETO DÁ RESPOSTA

-  1 — Saúde, Alterações demográficas e Bem-estar
-  2 — Segurança alimentar, Agricultura e silvicultura sustentáveis, Investigação marinha e marítima e nas águas interiores, e Bioeconomia
-  3 — Energia Segura, Não Poluente e Eficiente
-  4 — Transportes Inteligentes, Ecológicos e Integrados
-  5 — Ação Climática, Ambiente, Eficiência de Recursos e Matérias-Primas
-  6 — **EUROPA NUM MUNDO EM MUDANÇA**
– **SOCIEDADES INCLUSIVAS, INOVADORAS E PONDERADAS**
-  7 — Sociedades Seguras – Defender a Liberdade e a Segurança da Europa e dos seus Cidadãos

NOTA BIOGRÁFICA DO/A EMPREENDEDOR/A

Eduardo Albuquerque é editor, designer e gestor de projetos na Rebobinar. É licenciado em História da Arte pela Universidade de Coimbra e pós-graduado em Património Europeu, Multimédia e Sociedade da Informação pela Universidade de Coimbra e pela Universidade de Salento (Itália).

Pierre Marie é investigador em história e gestor de projetos na Rebobinar. É doutorado em História Contemporânea da Universidade de Coimbra e da Universidade de Caen-Normandie (França), mestre em Ciências Humanas e Sociais e em História do Pensamento Político pelo Instituto de Estudos Políticos / Sciences Po Lyon. É investigador colaborador do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra.

OUTROS

ADECI
AgymCare
Ave Valley Smart Hub
Centro Educativo Bamboo
Dram Ive
Dravel
Hexlibrium
LUMICROMA
NexGenPV
NITextile
Pérola de Limão
Poetry Food
PUGES
Select Martins
SOMA
THOP - The House of Portugal
TRF New

Trilliun
ViZion LuxZ
C&YOU
Clube Zago
Cordis – Arte do Chocolate
EcoHeritage | Bringing Art to
the World | Ajudar, capacitar e
empoderar
Fisioterapia especializada na dor/
disfunção orofacial
GerontoActive
iObi – Intelligent Mobility
Konfik, plataforma de terapia
online
LBM Consultoria
Make It Visually
Mitsu
RideOut
SCANIO



NOME DO PROJETO **ADECI**

EMPREENDEDOR/A **Telmo Taipa / Hélder Pereira**

CONCELHO **Vila Nova de Gaia**

DESCRIÇÃO DA IDEIA DE NEGÓCIO

A ADECI nasceu em 2021, criada para que cada Estabelecimento possa distribuir cada vez mais sorrisos e sabor, estando cada um destes Estabelecimentos preparados para receberem os seus clientes quando estes chegam à sua porta, com os pratos certos, na quantidade certa, e aumentando os seus Resultados, principalmente através da redução do desperdício de cada unidade de negócio.

Que mais um Estabelecimento no setor da Restauração pode querer do que um Parceiro que lhe prevê o futuro, e que ainda lhe aumenta os Resultados?

Por isso, a ADECI tem o compromisso de revolucionar o setor da Restauração, disponibilizando a qualquer tipo de Estabelecimento, independentemente da sua dimensão, a tecnologia mais inovadora da atualidade – a Inteligência Artificial – permitindo a cada Gestor ter um Parceiro que lhe permite tomar melhores decisões, e assim fazer crescer o seu negócio.

Mais de 50% dos Estabelecimentos de Restauração em Portugal correram o risco de fechar portas durante o período vivenciado de Pandemia. E apesar deste período ter terminado, existe algo comum ainda nos dias de hoje – a incerteza no momento de abertura de portas de cada Estabelecimento.

De forma a combater esta incerteza, em 2021 a ADECI começou a desenvolver a solução que permite apoiar a tomada de decisão de cada um(a) dos(as) Proprietários(as) e Gerentes de Restaurantes, Cafés, Cafetarias, Pastelarias,

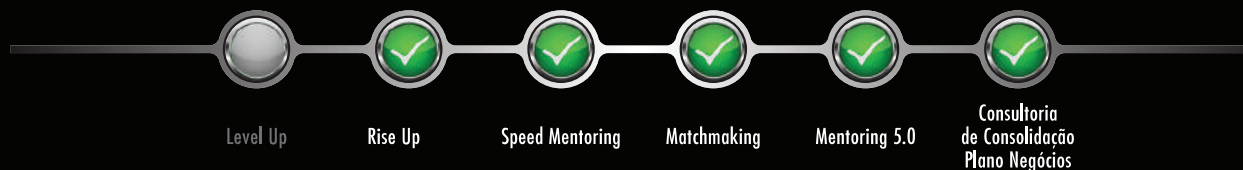
Bares e Take-away, trabalhando em conjunto com estes Estabelecimentos e criando, assim, um software que permite a qualquer Gestor prever como irá ser a atividade do seu negócio nos próximos 14 dias.

Como? Com um software em cloud, através da aplicação de algoritmos de Inteligência Artificial, mostra qual será a faturação do Estabelecimento, que pratos é que irão ser vendidos e quantos clientes serão recebidos, num período de 14 dias. Para isso, a ADECI conjuga mais de 40 variáveis no seu modelo, dentro das quais dados históricos, meteorologia, eventos, dias especiais e feriados, que permitem a cada Estabelecimento estar mais preparado para receber os seus clientes, com previsões 45 % a 60 % mais precisas do que as realizadas pelos Responsáveis dos Estabelecimentos.








Uma solução desenvolvida para tomar decisões rápidas no local onde ocorrem os desafios – no próprio Estabelecimento –, sendo simples e intuitiva, mas eficaz, para que cada negócio possa disponibilizar os pratos certos, na quantidade certa, reduzindo assim o food cost, com compras direcionadas para aquilo que os clientes realmente vão desejar e respondendo aos desafios associados ao desperdício alimentar, com a tecnologia mais inovadora da atualidade: a Inteligência Artificial.

Uma solução que permitirá a cada Estabelecimento ter um retorno de pelo menos 3,8 vezes o valor investido mensalmente na solução ADECI.

FASES DO PROJETO DESAFIOS 5.0 EM QUE PARTICIPOU



DESAFIO SOCIETAL A QUE O PROJETO DÁ RESPOSTA

-  1 — Saúde, Alterações demográficas e Bem-estar
-  2 — SEGURANÇA ALIMENTAR, AGRICULTURA E SILVICULTURA SUSTENTÁVEIS, INVESTIGAÇÃO MARINHA E MARÍTIMA E NAS ÁGUAS INTERIORES, E BIOECONOMIA
-  3 — Energia Segura, Não Poluente e Eficiente
-  4 — Transportes Inteligentes, Ecológicos e Integrados
-  5 — Ação Climática, Ambiente, Eficiência de Recursos e Matérias-Primas
-  6 — EUROPA NUM MUNDO EM MUDANÇA
– SOCIEDADES INCLUSIVAS, INOVADORAS E PONDERADAS
-  7 — Sociedades Seguras – Defender a Liberdade e a Segurança da Europa e dos seus Cidadãos

NOTA BIOGRÁFICA DO/A EMPREENDEDOR/A

Apesar da juventude de ambos os empreendedores, estes já carregam uma bagagem de experiência na área de inovação. Tratam-se de dois sócios, cada um com 24 anos de idade, onde o Hélder Pereira representa a parte back-office da solução ADECI, suportada na sua formação em Engenharia Informática, e com especialização e experiência em Inteligência Artificial, tendo ingressado na área de investigação e passado por empresas como a Galp e a Devoteam. Já o Telmo Taipa representa a parte front-office da empresa, onde a sua formação em Engenharia e Gestão Industrial, com experiência em inovação no setor Industrial, Retalho e Logística, permitiram-lhe assegurar a parte de gestão, comunicação e divulgação da solução ADECI.



NOME DO PROJETO **AgymCare**
EMPREENDEDOR/A **Thiago Costa**
CONCELHO **Fundão**

DESCRIÇÃO DA IDEIA DE NEGÓCIO

A AgymCare é uma solução tecnológica que possibilita a medição e análise de dados de força em tempo real para monitorizar a performance, prevenir lesões e auxiliar na reabilitação física.

A plataforma consiste em aplicação web e mobile, dispositivos IoT, inteligência artificial e análise de dados. A AgymCare agrega valor e conhecimento na avaliação de força de maneira objetiva, através do uso de dispositivos IoT que coletam os dados de força em tempo real e os envia para uma plataforma de gestão onde a Inteligência Artificial analisa e disponibiliza os dados em forma de gráficos e relatórios personalizados. Os benefícios são diversos, tais como: Avaliação padronizada, monitoramento em tempo real, melhoria na eficácia dos treinos e tratamentos de reabilitação física, melhoria na experiência do utente e redução de custos operacionais.

A solução consiste em agregar valor e conhecimento na avaliação de força de maneira objetiva, com o fim de ajudar os profissionais em suas estratégias, além de prever ou prevenir lesões, identificar áreas que precisam de mais atenção e melhorar a eficácia dos exercícios e tratamentos de força.

O mercado-alvo é composto por fisioterapeutas e educadores físicos, clínicas e consultórios de fisioterapia e reabilitação, hospitais e instituições de saúde, academias, clubes de desporto, além de atletas profissionais e amadores.

De acordo com um relatório de mercado publicado pela Grand View Research, o tamanho global do mercado de fisioterapia e reabilitação física foi estimado em cerca de US\$ 146,2 bilhões em 2020 e espera-se que cresça a uma taxa composta anual de cerca de 6,3% de 2021 a 2028.

No modelo de negócios oferecem um modelo de assinatura para os seus clientes, que inclui o uso da plataforma de tecnologia e dispositivos IoT.

A gestão operacional da AgymCare é fundamental para garantir a qualidade dos serviços e produtos oferecidos. A empresa conta com uma equipa de gestores e colaboradores altamente qualificados, responsáveis por gerir todos os processos operacionais do negócio.

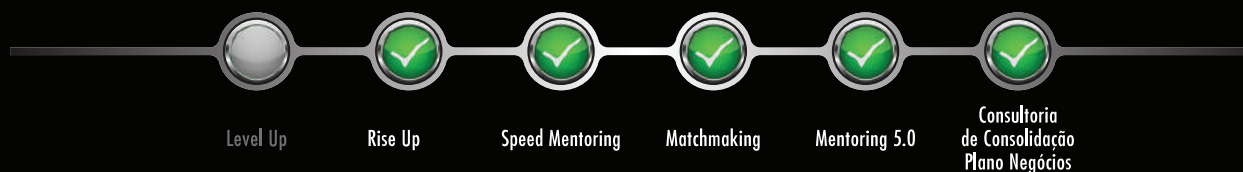
Além disso, os founders têm ampla experiência em suas áreas de especialização e estão empenhados em fornecer soluções inovadoras e eficazes aos clientes.

A estratégia de marketing inclui uma combinação de publicidade online e offline, participação em conferências e feiras de saúde, e programas de afiliados para clientes e parceiros. Também planeiam investir em marketing de conteúdo, como blogs, artigos e vídeos para educar os clientes e aumentar a conscientização sobre as suas soluções.








Com base nas suas projeções financeiras, esperam gerar uma receita de 243,864€ no primeiro ano, break even em um prazo médio de 18 a 22 meses e lucro já no terceiro ano.

A AgymCare responde ao desafio societal número 1 da União Europeia "Saúde, Alterações demográficas e Bem-estar", por meio da oferta de soluções tecnológicas voltados para a fisioterapia e reabilitação, melhorando a qualidade de vida e autonomia de pessoas de todas as idades, além de contribuir para um envelhecimento saudável, ativo e independente.

FASES DO PROJETO DESAFIOS 5.0 EM QUE PARTICIPOU



DESAFIO SOCIETAL A QUE O PROJETO DÁ RESPOSTA

-  1 — SAÚDE, ALTERAÇÕES DEMOGRÁFICAS E BEM-ESTAR
-  2 — Segurança alimentar, Agricultura e silvicultura sustentáveis, Investigação marinha e marítima e nas águas interiores, e Bioeconomia
-  3 — Energia Segura, Não Poluente e Eficiente
-  4 — Transportes Inteligentes, Ecológicos e Integrados
-  5 — Ação Climática, Ambiente, Eficiência de Recursos e Matérias-Primas
-  6 — Europa num Mundo em Mudança – Sociedades Inclusivas, Inovadoras e Ponderadas
-  7 — Sociedades Seguras – Defender a Liberdade e a Segurança da Europa e dos seus Cidadãos

NOTA BIOGRÁFICA DO/A EMPREENDEDOR/A

Thiago Costa: 36 anos, brasileiro, casado, com residência fixa em Portugal. É especialista em Inovações Digitais, com licenciatura em Gestão de Startups e Empreendedorismo Digital pela Universidade Internacional UNINTER. Atua, há mais de 12 anos, em gestão de empresas no Brasil e em Portugal, tendo atendido e trabalhado diretamente com médias e grandes empresas do setor público e privado, tais como Sesc RJ, Delegação da União Europeia no Brasil, Organização dos Estados Ibero-Americanos, Ibermuseus, Amazul, Rebis, entre outras. Possui competências em estratégia empresarial, desenvolvimento de negócios, relacionamento com clientes, vendas, planeamento estratégico, gestão de equipas, entre outras. É um entusiasta da tecnologia e gosta de trabalhar em equipa.



NOME DO PROJETO **Ave Valley Smart Hub**

EMPREENDEDOR/A **Marta Carvalho**

CONCELHO **Guimarães**

DESCRIÇÃO DA IDEIA DE NEGÓCIO

A Ave Valley Smart Hub é um projeto tecnológico para a transição digital da indústria têxtil e gestão de Hubs industriais de proximidade geográfica que pretende desmaterializar as tradicionais samples rooms.

Com uma Platform-as-a-Service (PaaS), inclui ferramentas de eco-design e de gestão transparente da cadeia de valor, que permite aos utilizadores reduzir o impacto ambiental das suas criações e agilizarem os processos de D&D (Design & Development) através de soluções disruptivas democratizadas.

O projeto responde às diretrizes da Comissão Europeia publicadas no Green Deal para o alcance de níveis mais elevados de sustentabilidade e circularidade na indústria têxtil. Nesse sentido, os objetivos principais da Ave Valley Smart Hub são a redução da pegada de carbono by design, a eficiência operacional, a rastreabilidade e transparência da cadeia de fornecedores, a redução do desperdício e destino, a contínua inovação tecnológica com a introdução de ferramentas de IA generativa e blockchain e, por último, estabelecer parcerias estratégicas com instituições de I&D e agentes de inovação social.

Métricas ambiciosas, mas realistas, foram estabelecidas para potenciar o crescimento exponencial.

A análise financeira prevê resultados positivos e um crescimento médio anual do EBITDA de 192% nos primeiros 5 anos.








O Vale do Ave, região do Norte de Portugal com uma grande tradição na indústria têxtil nacional, inspirou o projeto e é a área geográfica onde está a implementar-se a prova de conceito.

A Ave Valley Smart Hub pretende expandir o negócio para outras áreas geográficas a nível global, disponibilizando a ferramenta High Fashion IQ a outras comunidades industriais de proximidade, posicionando-se no mercado com várias ofertas de produção sob o princípio da baixa pegada de carbono e rastreabilidade de matérias-primas garantindo aos seus clientes a máxima qualidade e transparência ao introduzir o conceito de Genuinely Made in... e abrir caminho para a implementação do Digital Product Passport.

FASES DO PROJETO DESAFIOS 5.0 EM QUE PARTICIPOU



DESAFIO SOCIETAL A QUE O PROJETO DÁ RESPOSTA

-  1 — Saúde, Alterações demográficas e Bem-estar
-  2 — Segurança alimentar, Agricultura e silvicultura sustentáveis, Investigação marinha e marítima e nas águas interiores, e Bioeconomia
-  3 — Energia Segura, Não Poluente e Eficiente
-  4 — Transportes Inteligentes, Ecológicos e Integrados
-  5 — **AÇÃO CLIMÁTICA, AMBIENTE, EFICIÊNCIA DE RECURSOS E MATÉRIAS-PRIMAS**
-  6 — Europa num Mundo em Mudança – Sociedades Inclusivas, Inovadoras e Ponderadas
-  7 — Sociedades Seguras – Defender a Liberdade e a Segurança da Europa e dos seus Cidadãos

NOTA BIOGRÁFICA DO/A EMPREENDEDOR/A

Marta Carvalho: é Educadora de formação e inovadora eco-modernista por vocação. Na sua carreira criou projetos de inovação pedagógica e de inovação tecnológica, com destaque para o projeto de aulas/visitas em videoconferência implementado em 2001 na Ala de Medicina do Hospital Pediátrico de Coimbra e, em 2019, a arquitetura de um SaaS para a indústria têxtil. Depois da Educação, em 2015, regressou à gênese da sua herança familiar profissional: a indústria têxtil.

Assumi a internacionalização da empresa Lopes & Carvalho e dos projetos de certificação da qualidade, rótulos ecológicos e Lean&Green. Aí identificou as dores que inspiraram a sua Start-up tecnológica Ave Valley: o caos comercial e o caos no departamento de D&D, antecipando em 2016 a necessidade de digitalizar esses processos. Frequentou o Curso Geral de Gestão da AEP/ Universidade Católica Portuguesa (2008) e a Formação-ação em Gestão e Organização de Empresas 5.0 do CITEVE (2018). Atualmente, cursa o xBA - Exponential Business Administration da Nova SBE Executive Education/ StartSe University. É também VP da Associação 'Ó da Casa' que organiza desde 2011 o Festival de Artes Guimarães 'noc noc' com o apoio da Capital Europeia da Cultura e do município de Guimarães. Mãe de 3 filhos, pratica Western Boxe para manter a saúde mental.



NOME DO PROJETO **Centro Educativo Bamboo**
EMPREENDEDOR/A **Janine Dias / Márcia Lopes**
CONCELHO **Vila Nova de Famalicão**

DESCRIÇÃO DA IDEIA DE NEGÓCIO

O Centro Educativo Bamboo nasceu da idealização de um projeto entre duas psicólogas que pretendem juntar duas áreas importantes para o desenvolvimento positivo das crianças e jovens: a Educação e a Psicologia.

Têm como conceito o “Forest School”, em que as crianças aprendem e desenvolvem em contato com a natureza. Querem ser diferenciadoras no setor da educação, promovendo o gosto pelo estudo e dando estratégias aos alunos para conseguirem preencher lacunas que possam identificar na área do estudo e da escola. Promovem também o desenvolvimento pessoal e social.

O Centro Educativo Bamboo responde ao desafio societal “1. Saúde, Alterações demográficas e Bem-estar”, uma vez que presta cuidados de saúde mental de elevada qualidade, economicamente sustentáveis e inovadores conjugando a aprendizagem na Natureza com o desenvolvimento de competências transversais.

Neste sentido, existe também um foco na prevenção de doenças contribuindo para uma sociedade mais saudável a nível físico e emocional, mais equilibrada e mais feliz.

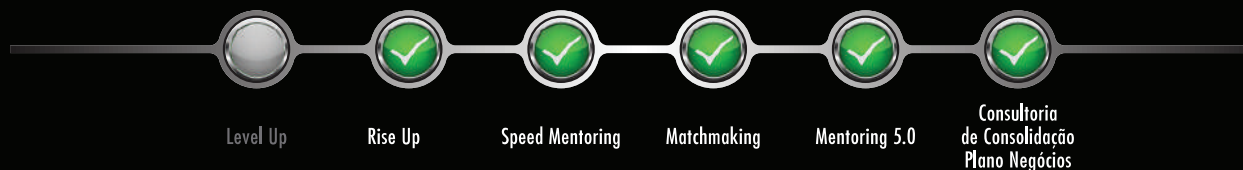
Este projeto tem como principais objetivos: - Promover o sucesso escolar; - Desenvolver atitudes positivas face ao estudo e à escola; - Trabalhar competências socioemocionais; - Incentivar o contacto com a natureza e o brincar ao ar livre.

O principal objetivo é promover a Saúde Mental, facilitando às crianças e jovens ferramentas e estratégias para lidarem com os desafios do dia-a-dia.






Têm ao dispor um espaço interior e exterior, onde as crianças podem estudar, aprender, desenvolver, construir, descobrir e brincar. Nesse espaço exterior, existe uma horta, zona de leitura e descanso, árvores de fruto e espaço suficiente para brincarem ao ar livre.

Através deste contato com a natureza, a criança terá a oportunidade de absorver, tocar e explorar o ambiente natural. Dar-se-á oportunidade às crianças para pensarem e organizarem as suas próprias atividades/ brincadeiras para que estas desenvolvam competências transversais (confiança, criatividade, gestão de risco, autonomia, liderança, resiliência, resolução de problemas, adaptabilidade).

FASES DO PROJETO DESAFIOS 5.0 EM QUE PARTICIPOU



DESAFIO SOCIETAL A QUE O PROJETO DÁ RESPOSTA

-  1 — SAÚDE, ALTERAÇÕES DEMOGRÁFICAS E BEM-ESTAR
-  2 — Segurança alimentar, Agricultura e silvicultura sustentáveis, Investigação marinha e marítima e nas águas interiores, e Bioeconomia
-  3 — Energia Segura, Não Poluente e Eficiente
-  4 — Transportes Inteligentes, Ecológicos e Integrados
-  5 — Ação Climática, Ambiente, Eficiência de Recursos e Matérias-Primas
-  6 — Europa num Mundo em Mudança – Sociedades Inclusivas, Inovadoras e Ponderadas
-  7 — Sociedades Seguras – Defender a Liberdade e a Segurança da Europa e dos seus Cidadãos

NOTA BIOGRÁFICA DO/A EMPREENDEDOR/A

Janine Dias é licenciada em Psicologia pelo Instituto Universitário da Maia e Mestre em Psicologia Aplicada pela Universidade do Minho, com especialização em Psicologia Clínica e da Saúde e formação em Coaching para a Excelência Pessoal e Profissional.

No percurso profissional, conta com estágio na Associação de Psicologia da Universidade do Minho, atendendo crianças, jovens e adultos universitários, aplicando também intervenções em grupo com adolescentes. Colaborou no "Projeto Ser+" (projeto Academias Gulbenkian do Conhecimento – Fundação Calouste Gulbenkian) sob coordenação da Professora Doutora Teresa Freire, participando na construção, implementação e avaliação de programas de intervenção em grupo para a promoção de competências em jovens.

Márcia Lopes é licenciada em Psicologia e Mestre em Psicologia Escolar e da Educação pelo Instituto Universitário da Maia, especializada em estratégias de estudo, orientação vocacional e motivação escolar como combate ao insucesso escolar. Em termos de investigação, aferiu a escala "Motivação Escolar" validada para a população portuguesa. Esta escala avalia um conjunto de itens, tais como, a perceção e a preocupação com a competência, a curiosidade, a preferência pelo desafio, a preocupação com a avaliação das notas escolares, entre outros. Profissionalmente, já trabalhou no Agrupamento de Escolas de Pedrouços e em centros de estudo, elaborando vários projetos de combate ao abandono e ao insucesso escolar, avaliação e elaboração de planos educacionais individualizados e aplicação de testes como auxílio ao diagnóstico de problemáticas relacionadas com a escola, e posteriormente, planos de intervenção.



NOME DO PROJETO **Dram Ive**

EMPREENDEDOR/A **Ana Francisca Carvalho**

CONCELHO **Vila Nova de Famalicão**

DESCRIÇÃO DA IDEIA DE NEGÓCIO

A Dram Ive é uma marca nascida no Norte de Portugal, que vem suprir a necessidade de oferecer acessórios de moda de qualidade, produzidos em Portugal, de forma sustentável e com baixo impacto ambiental.

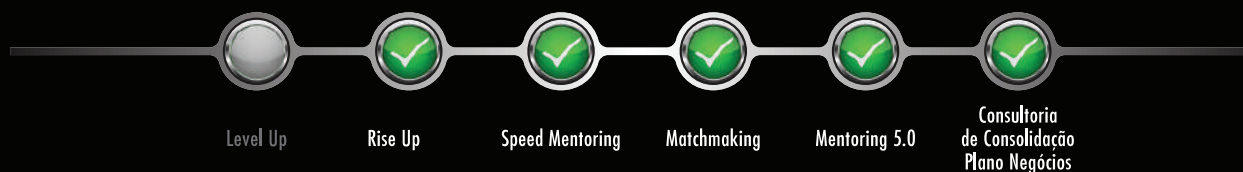
Ao recolher tecidos de excedentes das grandes indústrias é possível reduzir a quantidade de materiais têxteis descartados e inutilizados, reintroduzindo-os na cadeia de valor.

A Dram Ive reaproveita os excedentes têxteis para produção dos nossos produtos, transformando um potencial resíduo têxtil em produtos exclusivos e diferenciados. A produção é própria, destacando-se pelo seu carácter de exclusividade, dado que cada produção está dependente dos excedentes de outras empresas produtoras, criando produtos em escala limitada.








Todos os artigos são feitos em produção lenta, com muito cuidado, carinho e com mão de obra qualificada. Os produtos são pensados para pessoas que apreciam diferenciação, exclusividade e versatilidade. O seu design e as suas cores são definidas de forma a que os produtos possam ser utilizados por muitos anos. A Dram Ive é uma marca jovem, muito sonhadora e certa que os seus clientes sonham com ela.

A Dram Ive, procura dar resposta ao desafio social e societal 5.3, da alínea 5 que corresponde a “Garantir o abastecimento sustentável de matérias-primas não energéticas e não-agrícolas (extração, transformação, reutilização, reciclagem e reutilização de matérias-primas e sua substituição por alternativas economicamente atrativas e sustentáveis)” dado que todos os produtos da Dram Ive são produzidos através da reutilização de matérias-primas descartadas de outras indústrias produtivas.

FASES DO PROJETO DESAFIOS 5.0 EM QUE PARTICIPOU



DESAFIO SOCIETAL A QUE O PROJETO DÁ RESPOSTA

-  1 — Saúde, Alterações demográficas e Bem-estar
-  2 — Segurança alimentar, Agricultura e silvicultura sustentáveis, Investigação marinha e marítima e nas águas interiores, e Bioeconomia
-  3 — Energia Segura, Não Poluente e Eficiente
-  4 — Transportes Inteligentes, Ecológicos e Integrados
-  5 — **AÇÃO CLIMÁTICA, AMBIENTE, EFICIÊNCIA DE RECURSOS E MATÉRIAS-PRIMAS**
-  6 — Europa num Mundo em Mudança – Sociedades Inclusivas, Inovadoras e Ponderadas
-  7 — Sociedades Seguras – Defender a Liberdade e a Segurança da Europa e dos seus Cidadãos

NOTA BIOGRÁFICA DO/A EMPREENDEDOR/A

Ana Francisca Carvalho: nasceu a 11 de novembro de 2001, na freguesia de Ruivães, Vila Nova de Famalicão. Durante o seu crescimento, tinha uma ama, costureira de profissão, que juntamente com a sua mãe lhe fizeram despertar o interesse pelo mundo da moda e começar a costurar as suas roupas de forma curiosa. Ao ingressar no ensino secundário, certa de qual o percurso a seguir, frequentou o curso Técnico Design de Moda. Na reta final da formação, fruto do seu empenho, teve a oportunidade de estagiar 3 meses em Itália, o que lhe permitiu abrir, ainda mais, os seus horizontes no mundo da Moda. O gosto pelo empreendedorismo sempre esteve presente, dado que nasceu rodeada de pai e irmãos empreendedores, o que fez com que durante a sua vida olhasse para o mundo como um “mar de oportunidades” e desde cedo usasse as suas aptidões para vender pequenos produtos. Todo o seu desejo de empreender, aliado a uma necessidade que identificou no mercado, fez com que criasse a Dram Ive. Para que a evolução do seu negócio fosse possível e para que conseguisse investimento para o seu projeto, dado a sua idade precoce, optou por se inscrever numa empresa têxtil, Off Spin, num turno de fins de semana e feriados, para que fosse possível dedicar-se, a 100%, durante a semana, ao seu projeto.



NOME DO PROJETO **Dravel**

EMPREENDEDOR/A **Catarina Almeida**

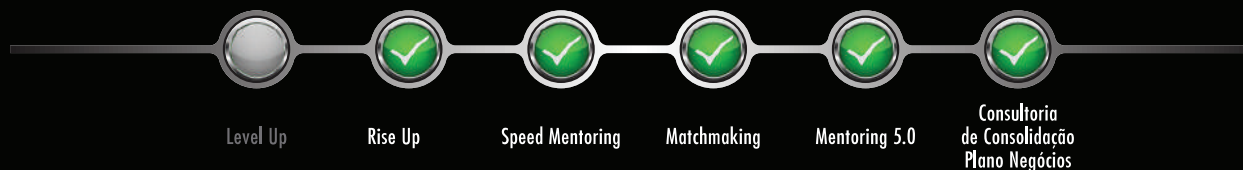
CONCELHO **Guimarães**

DESCRIÇÃO DA IDEIA DE NEGÓCIO



A Dravel pretende disponibilizar às pessoas sujeitas a tratamento de hemodiálise, que pretendam viajar para Portugal, a articulação da viagem com as sessões de tratamento, assim como todas as questões logísticas inerentes (voo, hotel, deslocações no local de destino, entre outras), procurando assegurar as datas e os locais pretendidos pelos clientes, para a sua viagem, sem preocupações.

Este modelo de negócio, pela sua especificidade, é pioneiro e inovador, em Portugal, incidindo, essencialmente, no Desafio Societal 1 - Saúde, Alterações demográficas e Bem-estar, compreendendo as linhas de atuação relacionadas com a prestação de cuidados de elevada qualidade; a compreensão de fatores determinantes na saúde; prevenção, tratamento, vigilância e a gestão de doenças; a saúde ao longo da vida; e o envelhecimento ativo, autónomo e sustentável.

FASES DO PROJETO DESAFIOS 5.0 EM QUE PARTICIPOU



DESAFIO SOCIETAL A QUE O PROJETO DÁ RESPOSTA

-  1 — SAÚDE, ALTERAÇÕES DEMOGRÁFICAS E BEM-ESTAR
-  2 — Segurança alimentar, Agricultura e silvicultura sustentáveis, Investigação marinha e marítima e nas águas interiores, e Bioeconomia
-  3 — Energia Segura, Não Poluente e Eficiente
-  4 — Transportes Inteligentes, Ecológicos e Integrados
-  5 — Ação Climática, Ambiente, Eficiência de Recursos e Matérias-Primas
-  6 — Europa num Mundo em Mudança – Sociedades Inclusivas, Inovadoras e Ponderadas
-  7 — Sociedades Seguras – Defender a Liberdade e a Segurança da Europa e dos seus Cidadãos

NOTA BIOGRÁFICA DO/A EMPREENDEDOR/A

Catarina Almeida: Enfermeira desde 2012, na área da hemodiálise desde 2014.

Pós-graduada em Administração e Gestão de Saúde. Interesse pela área da gestão e do empreendedorismo. Desde 2021 que é gestora da página "Viajar com Diálise", nas redes sociais Facebook e Instagram.

Em maio de 2023 integrou o projeto "Vamos Viajar Juntos", promovido pela Diaverum e APIR - Associação Portuguesa de Insuficientes Renais.



NOME DO PROJETO **Hexlibrium**
EMPREENDEDOR/A **Vinicius Nascimento**
CONCELHO **Vila Nova de Gaia**

DESCRIÇÃO DA IDEIA DE NEGÓCIO

O projeto apresenta um jogo educativo inovador que tem como inspiração o Jogo Mundial de Buckminster Fuller. O jogo tem como objetivo oferecer a oportunidade para os jogadores criarem mundos autónomos através de uma tecnologia de blocos de construção, utilizando a geometria como linguagem de construção e interface de programação. A abordagem propõe o uso da linguagem natural traduzida em geometria, sendo baseada nos conceitos das sete artes liberais que formam a base da educação clássica. A construção do universo do jogo envolve os sólidos geométricos como representação das leis fundamentais do universo do jogo.

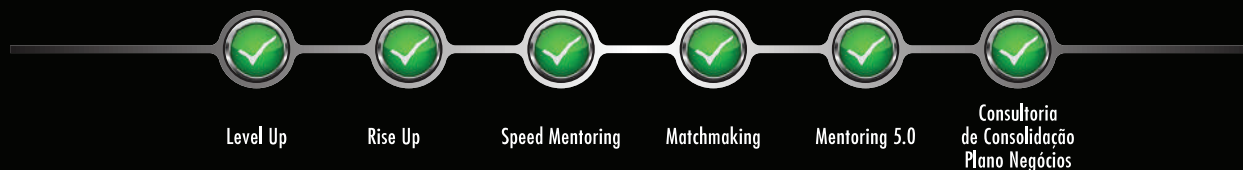
Incorporado a uma interface de programação inovadora baseada em inteligência artificial, proporciona aos jogadores uma experiência de aprendizagem imersiva que segue as leis da física unificada. O jogo desenrola-se narrando a evolução da tecnologia a partir de perspetivas do livro mais antigo da humanidade, o I-Ching.

A storytelling do jogo é moldada numa viagem interplanetária, inspirada na astrologia e está baseada em algoritmos de autoconhecimento como Human Design e nos princípios do GeneKeys. O objetivo é enriquecer a experiência do jogador ao explorar a intersecção entre ciência, espiritualidade e tecnologia.








O jogo convida os utilizadores a uma viagem introspectiva, incentivando a compreensão do seu próprio perfil comportamental do ponto de vista da psicologia comportamental. Tal é alcançado através de uma viagem de autoconhecimento que explora o estudo das emoções na medicina tradicional chinesa.

Por outras palavras, pretende-se desenvolver competências comportamentais, sociais e emocionais por meio de ferramentas modernas, proporcionando aos jogadores uma experiência que transcende o entretenimento tradicional.

FASES DO PROJETO DESAFIOS 5.0 EM QUE PARTICIPOU



DESAFIO SOCIETAL A QUE O PROJETO DÁ RESPOSTA

-  1 — Saúde, Alterações demográficas e Bem-estar
-  2 — Segurança alimentar, Agricultura e silvicultura sustentáveis, Investigação marinha e marítima e nas águas interiores, e Bioeconomia
-  3 — Energia Segura, Não Poluente e Eficiente
-  4 — Transportes Inteligentes, Ecológicos e Integrados
-  5 — Ação Climática, Ambiente, Eficiência de Recursos e Matérias-Primas
-  6 — EUROPA NUM MUNDO EM MUDANÇA
– SOCIEDADES INCLUSIVAS, INOVADORAS E PONDERADAS
-  7 — Sociedades Seguras – Defender a Liberdade e a Segurança da Europa e dos seus Cidadãos

NOTA BIOGRÁFICA DO/A EMPREENDEDOR/A

Vinicius Nascimento: Arquiteto de Sistemas, viajou pelo mundo há cinco anos como nómada digital. Tem histórico como fundador de três startups na área de tecnologia. Acumula experiência como professor, líder técnico e programador. Tem formação nas áreas de software, eletrónica, mecânica. Atualmente é aluno de mestrado em Engenharia de Sistemas Autónomos pelo ISEP. Desenvolve projetos de inovação nos campos da: AI, blockchain, games, bioengenharia, terapia holística e música.



NOME DO PROJETO **LUMICROMA**
EMPREENDEDOR/A **Sandra Teixeira**
CONCELHO **Vila Nova de Gaia**

DESCRIÇÃO DA IDEIA DE NEGÓCIO

Lumicroma é um projeto de valorização da fotografia e dos fotógrafos.

Visa a criação de oportunidades no setor artístico e cultural, com foco numa plataforma digital que assenta em cinco pilares que se intersejam e se potenciam entre si: Comercialização, Fruição de Arte, Educação, Sustentabilidade e Compromisso Social.

Pretende-se que este projeto se destaque pela sua abordagem holística, pelos valores que irão reger o negócio e pela sua atuação no mercado. Democratizar a experiência fotográfica neste mercado tão fechado sobre si não é apenas uma vontade da equipa, é uma necessidade premente de um mundo em mudança, que se quer ético, transparente, inclusivo e humanizado.

O eixo da comercialização assenta numa comunidade internacional de fotógrafos que encontram na Lumicroma um parceiro privilegiado para a divulgação e comercialização do seu trabalho artístico. Neste momento, a Lumicroma tem no seu portfolio para comercialização, obras de fotógrafos de cerca

de 80 países, captados através de convocatória internacional online e cujas obras passaram por um processo de curadoria especializado.

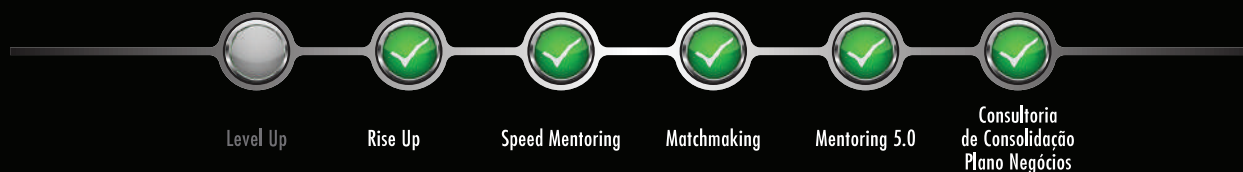
A fotografia é um meio de expressão artística cada vez mais valorizado no mercado da arte, tendo representado em 2022 o valor de 6,1 biliões de dólares.

A criação de uma plataforma online dedicada à Fotografia de Autor e à promoção dos fotógrafos, era uma vontade com uma década, adiada pela iliteracia digital no mercado arte e pela imaturidade do mercado em geral relativamente ao e-commerce.








A crise sanitária e a reclusão daí resultante, despoletou uma necessidade mundial que fez do digital, mais do que o meio privilegiado, o meio possível.

O reestruturado projecto Lumicroma foi uma necessidade premente, identificada na cultura em Portugal, durante a pandemia. A Lumicroma é um projecto que alia nos campos de atuação a arte, a inovação, a sustentabilidade, a educação e o compromisso social.

FASES DO PROJETO DESAFIOS 5.0 EM QUE PARTICIPOU



DESAFIO SOCIETAL A QUE O PROJETO DÁ RESPOSTA

-  1 — Saúde, Alterações demográficas e Bem-estar
-  2 — Segurança alimentar, Agricultura e silvicultura sustentáveis, Investigação marinha e marítima e nas águas interiores, e Bioeconomia
-  **3 — ENERGIA SEGURA, NÃO POLUENTE E EFICIENTE**
-  4 — Transportes Inteligentes, Ecológicos e Integrados
-  5 — **AÇÃO CLIMÁTICA, AMBIENTE, EFICIÊNCIA DE RECURSOS E MATÉRIAS-PRIMAS**
-  6 — **EUROPA NUM MUNDO EM MUDANÇA**
– **SOCIEDADES INCLUSIVAS, INOVADORAS E PONDERADAS**
-  7 — Sociedades Seguras – Defender a Liberdade e a Segurança da Europa e dos seus Cidadãos

NOTA BIOGRÁFICA DO/A EMPREENDEDOR/A

Sandra Teixeira: Fundadora e investigadora da LUMICROMA desde 2014, pretende democratizar a experiência fotográfica, num projeto de arte, inovação, sustentabilidade, educação e compromisso social. O projeto LUMICROMA esteve até 2020 centrado na criação, investigação e aplicação de uma emulsão fotografia analógica heliográfica, eco-sustentável, não tóxica e não poluente, desenvolvida pela promotora.

Em 2020, fruto da pandemia e das graves necessidades que a cultura em Portugal atravessava, decide resgatar um sonho antigo: criar uma plataforma de arte online vocacionada para a valorização da Fotografia e dos Fotógrafos.

Sendo um complemento à sua atividade profissional enquanto designer, a Fotografia de Autor é um caminho que explora há largos anos. Tem a certificação do IGAC – Inspeção Geral das Atividades Culturais, como Profissional da Área da Cultura. Desenvolve atividade nas áreas do Design de Comunicação, Design de Interiores, Fotografia, Património e Literatura.



NOME DO PROJETO **NexGenPV**

EMPREENDEDOR/A **Ivo Barbosa / Sara Figueiredo**

CONCELHO **Póvoa de Varzim**

DESCRIÇÃO DA IDEIA DE NEGÓCIO

O NextGenPV tem como objetivo suprir uma das principais necessidades do mercado, que consiste em identificar e/ou desenvolver soluções mais eficientes e mais sustentáveis para a produção e reciclagem de módulos fotovoltaicos.

Embora a produção em larga escala dos módulos seja uma solução viável para reduzir as emissões de carbono e mitigar os efeitos das mudanças climáticas, esta também acarreta consumo intensivo de energia e emissões significativas de CO₂. Além disso, a recuperação dos materiais de alto valor que estão presentes nos módulos fotovoltaicos em final de vida útil, como é o caso do silício e da prata, ainda é, atualmente, um desafio.

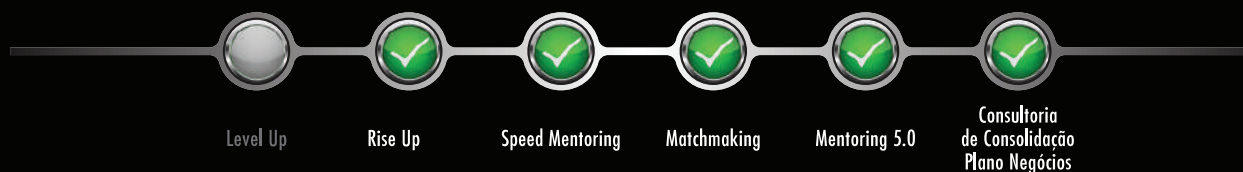
Desta forma, o projeto surge como resposta à necessidade futura do mercado em lidar com os painéis solares fotovoltaicos que ficam inoperacionais ou que estão no fim de vida. Perspetiva-se que, com o crescimento contínuo do setor de energia solar até 2050, haverá cerca de 60 a 78 milhões de toneladas de resíduos de painéis fotovoltaicos, em todo o mundo. Tendo em consideração que esses painéis têm uma vida útil de aproximadamente 20 a 25 anos, fica evidente a iminente necessidade de soluções sustentáveis e circulares para o tratamento destes resíduos.

Assim, o projeto enquadra-se no Desafio Societal "3. - Energia Segura, Não Poluente e Eficiente", mais especificamente no ponto 3.5, ao atuar na gestão de resíduos, com foco nos painéis fotovoltaicos. Desta forma, considera-se que o projeto NextGenPV contribui na transição de Portugal para uma matriz energética mais limpa e segura, através de soluções inovadoras e sustentáveis. O projeto NextGenPV promove a reciclagem e o tratamento adequado dos materiais e componentes que compõem os painéis solares e que estão em fim de vida ou inoperacionais, fomentando a sustentabilidade ambiental e a segurança energética.








Além disso, o projeto contribui também para o Desafio Societal "5. - Ação Climática, Ambiente, Eficiência de Recursos e Matérias-Primas", mais especificamente no ponto 5.3 uma vez que se pretende que a empresa desempenhe um papel importante na cadeia de abastecimento sustentável, especialmente na gestão dos resíduos de painéis fotovoltaicos. Ao reciclar e recuperar os componentes e materiais dos painéis fotovoltaicos, o projeto contribui para a reutilização de matérias-primas, reduzindo a dependência de recursos naturais não renováveis.

Em suma, o projeto irá promover a economia circular e a redução dos impactos ambientais associados à extração de matérias-primas.

FASES DO PROJETO DESAFIOS 5.0 EM QUE PARTICIPOU



DESAFIO SOCIETAL A QUE O PROJETO DÁ RESPOSTA

-  1 — Saúde, Alterações demográficas e Bem-estar
-  2 — Segurança alimentar, Agricultura e silvicultura sustentáveis, Investigação marinha e marítima e nas águas interiores, e Bioeconomia
-  **3 — ENERGIA SEGURA, NÃO POLUENTE E EFICIENTE**
-  4 — Transportes Inteligentes, Ecológicos e Integrados
-  **5 — AÇÃO CLIMÁTICA, AMBIENTE, EFICIÊNCIA DE RECURSOS E MATÉRIAS-PRIMAS**
-  6 — Europa num Mundo em Mudança – Sociedades Inclusivas, Inovadoras e Ponderadas
-  7 — Sociedades Seguras – Defender a Liberdade e a Segurança da Europa e dos seus Cidadãos

NOTA BIOGRÁFICA DO/A EMPREENDEDOR/A

Ivo Barbosa: licenciatura em Engenharia do Ambiente e licenciatura em Engenharia de Gestão e Sistemas de Informação. Apresenta experiência profissional de 17 anos no sector da energia, dando-se ênfase a 5 anos em assessoria em ambiente; 7 anos em Gestão de Resíduos, desempenhando funções na área comercial, licenciamento, gestão de equipas, investigação em desenvolvimento e produção; 5 anos com cargo de direção na área industrial, nomeadamente na reciclagem de resíduos de plástico.

Sara Figueiredo: licenciatura em Engenharia do Ambiente e Pós-Graduação em Sales Management. Apresenta experiência profissional de 15 anos no sector da energia, dando-se ênfase a 8 anos como responsável da área de Gestão Ambiental, tendo como responsabilidade a identificação, avaliação e controlo dos impactes ambientais das atividades de Operação de Manutenção em Aproveitamentos Hidroelétricos; 3 anos na coordenação de uma equipa de comercial, responsável pela comercialização de serviços de energia elétrica, nomeadamente solar fotovoltaico.



NOME DO PROJETO **NITextile**
EMPREENDEDOR/A **Juliana Cruz**
CONCELHO **Vila Nova de Famalicão**

DESCRIÇÃO DA IDEIA DE NEGÓCIO

A NITextile é uma Spinoff da Universidade do Minho focada em I&DI, aplicando um modelo de investigação disruptiva, sistémica, inovadora e confidencial para a obtenção de resultados rápidos e sustentáveis, alinhada com os desafios societais. A sua ação é totalmente integradora na maximização de resultados, atuando desde a conceção da ideia, passando pela investigação e desenvolvimento e a industrialização das soluções, assim como o apoio na ligação com o mercado.

A visão de excelência científica e a capacidade de maximização da industrialização das soluções integram uma estratégia alargada a todo o desenvolvimento, desde a ideia, prova de conceito, scaling up e até ao lançamento no mercado.

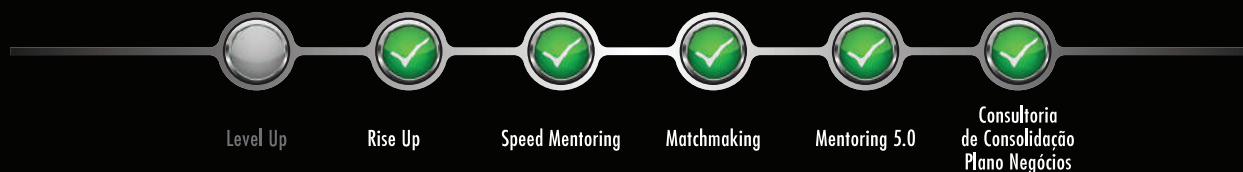
A NITextile pretende ser uma interface dinâmica entre o conhecimento científico e o desenvolvimento empresarial das indústrias têxteis de moda, têxteis técnicos (proteção, saúde e automóvel), calçado, couro e componentes. O know-how e a experiência da equipa de trabalho permitem otimizar o Time to Market dos desenvolvimentos, sendo este um dos principais fatores de diferenciação da empresa.

A NITextile está alinhada com os desafios societais: 1) saúde, alterações demográficas e bem-estar saúde ao longo da vida, na medida em que apoiamos








desenvolvimentos de produtos que contribuam para o melhoramento da qualidade de vida e bem-estar desde o seu processamento até à sua utilização. 2) Bioeconomia na medida em que apoia a indústria têxtil e calçado a desenvolver processos e produtos alinhados com bioindústrias sustentáveis e competitivas que apoiem o desenvolvimento de uma bioeconomia europeia. 3) energia segura, não poluente e eficiente na medida em que apoia o desenvolvimento de soluções que promovam a redução de consumo energético e pegada carbónica, assim como a procura de soluções alternativas a fontes de energia poluentes. 5) eficiência de recursos e matérias-primas na medida em que apoiamos o desenvolvimento de soluções de combate e adaptação às alterações climáticas, proteção ambiental e na utilização de recursos naturais, com foco na circularidade e em conceitos zero waste. 6) sociedades inclusivas e inovadoras na medida em desenvolvemos produtos e processos que possam ser enquadráveis na inclusão social seja no seu processamento, como na sua utilização.

Em suma, a missão da NITextile é desenvolver soluções tecnológicas, disruptivas, inovadoras e industrializáveis, tendo subjacente a obtenção de resultados rápidos e sustentáveis, ou seja, economicamente viável, socialmente justo e ambientalmente correto.

FASES DO PROJETO DESAFIOS 5.0 EM QUE PARTICIPOU



DESAFIO SOCIETAL A QUE O PROJETO DÁ RESPOSTA

-  1 — SAÚDE, ALTERAÇÕES DEMOGRÁFICAS E BEM-ESTAR
-  2 — SEGURANÇA ALIMENTAR, AGRICULTURA E SILVICULTURA SUSTENTÁVEIS, INVESTIGAÇÃO MARINHA E MARÍTIMA E NAS ÁGUAS INTERIORES, E BIOECONOMIA
-  3 — ENERGIA SEGURA, NÃO POLUENTE E EFICIENTE
-  4 — Transportes Inteligentes, Ecológicos e Integrados
-  5 — AÇÃO CLIMÁTICA, AMBIENTE, EFICIÊNCIA DE RECURSOS E MATÉRIAS-PRIMAS
-  6 — EUROPA NUM MUNDO EM MUDANÇA – SOCIEDADES INCLUSIVAS, INOVADORAS E PONDERADAS
-  7 — Sociedades Seguras – Defender a Liberdade e a Segurança da Europa e dos seus Cidadãos

NOTA BIOGRÁFICA DO/A EMPREENDEDOR/A

Juliana Cruz: Mestre em Engenharia Têxtil com larga experiência e domínio no desenvolvimento de materiais à base de fibras para aplicações específicas de têxteis técnicos como, por exemplo, incorporação de materiais e estruturas fibrosas avançadas em têxteis técnicos e dispositivos médicos. A experiência, de mais de 12 anos, em I&DI é projetada no desenvolvimento de produtos diferenciados. O seu domínio científico, assim como a coordenação de equipas e candidaturas de I&D assumem-se também como importantes mais-valias. Colaboração na elaboração de dezenas de candidaturas a programas de financiamento (QREN, PT2020, PRR, SIFIDE, etc.), permitindo desenvolver uma perspetiva crítica em termos do desenvolvimento de produtos e processos adequados às necessidades de cada área de aplicação. Assumiu ainda um cargo de direção no qual teve a seu cargo os sistemas de gestão da Qualidade ISO9001, ISO13485 e ISO4457.

Atualmente é cofundadora e CEO da empresa NITextile.



NOME DO PROJETO **Pérola de Limão**
EMPREENDEDOR/A **Vicente Costa**
CONCELHO **Vila Nova de Famalicão**

DESCRIÇÃO DA IDEIA DE NEGÓCIO

O projeto Pérola de Limão teve a sua origem na necessidade de rentabilização de terrenos agrícolas e a preocupação de ter uma vida ativa após a aposentação da atividade profissional que atualmente exerce o promotor Vicente Costa.

O produto a cultivar é o Limão Caviar de origem australiana que, pela sua forma diferenciada dos outros citrinos apresenta uma característica muito parecida ao Caviar, o que lhe proporciona uma distinção única, um valor acrescentado e uma experiência única ao consumidor.

É um produto bastante utilizado a nível mundial e muito apreciado pelo consumidor. Como este citrino é um fruto sazonal, surgiu a ideia de acrescentar outros tipos de produção, nomeadamente hortícolas e criação de galinhas poedeiras e frangos ao ar livre.

Pretendem usar a técnica de agricultura regenerativa para uma melhor qualidade do produto bem como a melhoria dos solos, proporcionando assim uma simbiose, em que a regeneração da vida no solo oferece uma maior resistência a pragas e doenças para a planta.

Este modelo de negócio visa aproximar os consumidores aos produtores pelo modelo de negócio CCA (Circuitos Curtos Alimentares), para que o produto seja entregue com a maior frescura originando um produto a um valor mais vantajoso economicamente para a empresa e um preço mais amenizado para o consumidor.

O presente projeto vai ao encontro do Desafio Societal nº 2.1 - Uma agricultura sustentável (disponibilidade de quantidade suficiente de alimentos, de biomassa e de outras matérias-primas, através de uma maior produtividade, respeito e eficiência

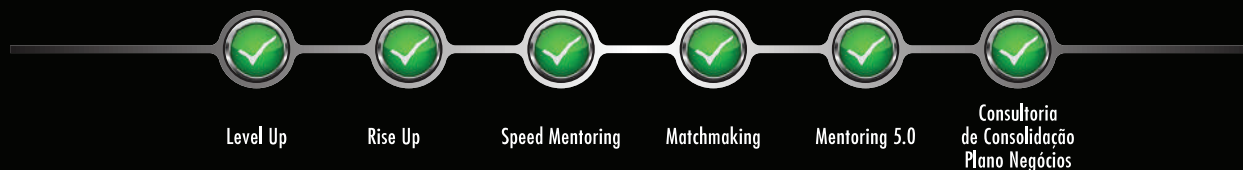
na utilização de recursos, minimizando a produção de resíduos; consumo sustentável; interação com a saúde e bem-estar e ecologização urbana). Iguualmente enquadra-se no item 2.2 - Setor agroalimentar sustentável e competitivo que permita um regime alimentar seguro e saudável (alimentos seguros, saudáveis e de alta qualidade, escolha informada do consumidor, soluções e inovações dietéticas e métodos que utilizem menores recursos e aditivos e com menor quantidade de subprodutos e poluentes).

A génese do negócio prendia-se inicialmente com produção de Limão Caviar/Caviar Cítrico (Citrus Australasica). Contudo, dado que a produção do Limão Caviar é sazonal, considerou-se a produção de outros produtos tais como hortícolas, produção de ovos e frangos criados ao ar livre.








Os frangos vão, desta forma, alimentar-se da produção da forragem existente (forragem esta que possui plantas fixadoras de azoto e outros nutrientes no solo), permitindo assim um melhor aproveitamento do espaço e a fertilização do solo. Por outro lado, a produção de Limão Caviar e outras hortícolas com base em práticas de agricultura biológica e regenerativa, fomenta a atividade microbiana e a retenção de água no solo, tendo como resultado um solo mais resistente a pragas, assim como a produção de produtos diferenciados e de elevada qualidade para o consumo humano e animal.

Assim, a conjugação das diferentes produções surge da tentativa de rentabilizar, de forma simbiótica, o espaço disponível no terreno em que serão produzidos, garantindo assim o fecho do ciclo dos nutrientes no ecossistema que se pretende criar.

FASES DO PROJETO DESAFIOS 5.0 EM QUE PARTICIPOU



DESAFIO SOCIETAL A QUE O PROJETO DÁ RESPOSTA

-  1 — Saúde, Alterações demográficas e Bem-estar
-  2 — SEGURANÇA ALIMENTAR, AGRICULTURA E SILVICULTURA SUSTENTÁVEIS, INVESTIGAÇÃO MARINHA E MARÍTIMA E NAS ÁGUAS INTERIORES, E BIOECONOMIA
-  3 — Energia Segura, Não Poluente e Eficiente
-  4 — Transportes Inteligentes, Ecológicos e Integrados
-  5 — Ação Climática, Ambiente, Eficiência de Recursos e Matérias-Primas
-  6 — Europa num Mundo em Mudança – Sociedades Inclusivas, Inovadoras e Ponderadas
-  7 — Sociedades Seguras – Defender a Liberdade e a Segurança da Europa e dos seus Cidadãos

NOTA BIOGRÁFICA DO/A EMPREENDEDOR/A

Vicente Costa: natural e a residir no concelho de Vila Nova de Famalicão. Filho único de um casal de agricultores. Por falecimento do pai, quando tinha 21 anos, interrompeu os estudos para trabalhar e contribuir para o sustento da família. Dado que a quinta que os pais cultivavam foi retalhada pelos herdeiros, na década de 80 inicia a atividade laboral, indo trabalhar na CEVE- Cooperativa Eléctrica do Vale D' Este, uma das poucas empresas que resistiu à integração da, então, EDP. Na década de 90 cofundou a empresa INFOTOP- Serviços de topografia e cartografia, Lda. Em 1997, ingressa novamente na CEVE, retoma os estudos em período noturno e conclui o 12º ano de escolaridade. As incompatibilidades de horários impossibilitaram-no de prosseguir os estudos na Universidade do Minho, no curso de Engenharia de Produção, no qual chegou a estar inscrito. Foi cofundador da VALEDESTE-Cooperativa de Solidariedade Social - IPSS (2013), ocupando desde a sua fundação o cargo de Presidente da Assembleia Geral. Atualmente, continua na CEVE onde exerce funções de Gestor do Sistema de Informação Geográfica (SIG) e de Gestor da Qualidade. Cumulativamente, continua com a atividade agrícola nos terrenos que herdou e em outros que foram adquiridos, permitindo o emparcelamento de parcelas que, outrora, haviam sido divididos pelos herdeiros dos pais.



NOME DO PROJETO **Poetry Food**
EMPREENDEDOR/A **Francisca Moreira**
CONCELHO **Vila Nova de Famalição**

DESCRIÇÃO DA IDEIA DE NEGÓCIO

A Poetry Food é uma empresa de Cake Design em Portugal que se destaca por criar bolos com designs inovadores e disruptivos.

A empresa visa proporcionar experiências para o momento do corte do bolo, criando verdadeiras obras de arte comestíveis. Para isso, procurou técnicas utilizadas no mundo das artes e começou a aplicá-las em bolos.

A empresa aposta não só na inovação do seu produto, como também na qualidade do sabor e do atendimento. Para além dos bolos, a Poetry Food apresenta outros produtos diferenciados que completam uma mesa de doces.

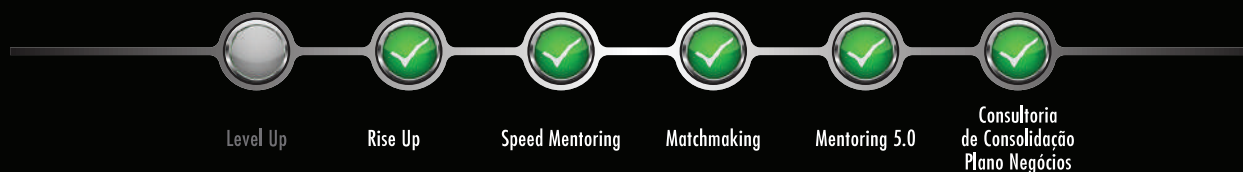
A empresa pretende criar experiências diferenciadas, deliciosas e memoráveis de forma a superar a expectativa do cliente e destacar-se no mercado. De-

monstrar que o bolo pode tornar-se num momento impactante da festa através de verdadeiras obras de arte comestíveis, tendo em consideração os desejos e as expectativas dos clientes. Para além de um bolo personalizado, o atendimento estará ao mesmo nível, o que tornará esta vivência numa experiência única. "Agimos com ética, integridade e profissionalismo".








Explorar e valorizar a criatividade e a inovação é um dos objetivos da Poetry Food, sempre com a preocupação com a sua sustentabilidade e com o impacto que o seu negócio poderá ter para o planeta, dando resposta aos desafios sociais números 2 e 5.

Por fim, demonstrar amor e paixão pela arte da pastelaria, valorizando a dedicação e as horas de trabalho de uma Cake Designer.

FASES DO PROJETO DESAFIOS 5.0 EM QUE PARTICIPOU



DESAFIO SOCIETAL A QUE O PROJETO DÁ RESPOSTA

-  1 — Saúde, Alterações demográficas e Bem-estar
-  2 — SEGURANÇA ALIMENTAR, AGRICULTURA E SILVICULTURA SUSTENTÁVEIS, INVESTIGAÇÃO MARINHA E MARÍTIMA E NAS ÁGUAS INTERIORES, E BIOECONOMIA
-  3 — Energia Segura, Não Poluente e Eficiente
-  4 — Transportes Inteligentes, Ecológicos e Integrados
-  5 — AÇÃO CLIMÁTICA, AMBIENTE, EFICIÊNCIA DE RECURSOS E MATÉRIAS-PRIMAS
-  6 — Europa num Mundo em Mudança – Sociedades Inclusivas, Inovadoras e Ponderadas
-  7 — Sociedades Seguras – Defender a Liberdade e a Segurança da Europa e dos seus Cidadãos

NOTA BIOGRÁFICA DO/A EMPREENDEDOR/A

Francisca Moreira: Fundadora e Cake Designer da Poetry Food, tem 28 anos, é licenciada em Ciências do Desporto e tem especialização em Gestão Desportiva e Comunicação, Liderança e Coaching. Durante 6 anos, liderou espaços desportivos, geriu equipas de trabalho, e organizou mais de 16 eventos desportivos com mais de 1000 pessoas por evento.

Apesar de bem-sucedida na sua área, Francisca, com o surgimento da pandemia COVID-19, decidiu mudar o rumo da sua vida e unir duas das suas grandes paixões: a arte e a culinária.

Desta forma, em 2021, ganhou coragem e decidiu dedicar-se a 100% ao Cake Design, algo que realmente adora fazer.



NOME DO PROJETO **PUGES**

EMPREENDEDOR/A **João Simões**

CONCELHO **Penela**

DESCRIÇÃO DA IDEIA DE NEGÓCIO

PUGES - Power Up Green Energy Solutions é um projeto empresarial cuja proposta de valor para o mercado é uma solução integrada de geração e armazenamento de energia (+ Sustentável, + Eficiente e + Económica) em sua casa.

Comprometido com a sustentabilidade, este projeto pretende reduzir os custos da fatura energética e diminuir a pegada carbónica. A sua oferta inovadora, traduz-se na instalação de sistemas de energia renováveis com especial incidência em módulos de armazenamento de energia. Avaliando as necessidades do cliente, são propostos equipamentos com base nos consumos existentes na habitação em estudo, sendo o dimensionamento efetuado à medida do necessário.

Os principais objetivos estratégicos do projeto são:

- Consolidar uma solução tecnológica vendável que permita a abordagem segura do mercado e a conquista de clientes;

- Criar uma proposta de valor forte e muito competitiva no mercado das habitações domésticas;

- Conquistar clientes em Portugal e em Espanha;

- Atrair um investidor que permita um crescimento mais rápido do projeto no mercado;

- Criar a marca PUGES com notoriedade e com um bom posicionamento;








- Atrair parceiros comerciais (franchising ou rede afiliada) que dinamizem geograficamente a solução PUGES.

Em termos de desafios sociais este projeto vai de encontro ao objetivo "Energia Segura, Não Poluente e Eficiente" mais especificamente aos objetivos "Redução do consumo de energia e da pegada de carbono mediante uma utilização inteligente e sustentável" e "Fornecimento de eletricidade hipo-carbónica, a baixo custo (energias renováveis, maior eficiência e menos poluição no uso dos combustíveis fósseis)", entre outros.

FASES DO PROJETO DESAFIOS 5.0 EM QUE PARTICIPOU



DESAFIO SOCIETAL A QUE O PROJETO DÁ RESPOSTA

-  1 — Saúde, Alterações demográficas e Bem-estar
-  2 — Segurança alimentar, Agricultura e silvicultura sustentáveis, Investigação marinha e marítima e nas águas interiores, e Bioeconomia
-  **3 — ENERGIA SEGURA, NÃO POLUENTE E EFICIENTE**
-  4 — Transportes Inteligentes, Ecológicos e Integrados
-  5 — Ação Climática, Ambiente, Eficiência de Recursos e Matérias-Primas
-  6 — Europa num Mundo em Mudança – Sociedades Inclusivas, Inovadoras e Ponderadas
-  7 — Sociedades Seguras – Defender a Liberdade e a Segurança da Europa e dos seus Cidadãos

NOTA BIOGRÁFICA DO/A EMPREENDEDOR/A

João Simões: 48 anos de idade e 25 anos de experiência em empresas de referência na área como a Efacec Electric Mobility, Bricomat Angola, Staples Portugal, Grupo Auchan, Ramalda/ Seat Portugal, Worten, para além de outros projetos de empreendedorismo.

Acresce a formação académica: Curso Técnico em Veículos Elétricos e Híbridos (Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Leiria), Curso Técnico de Sistemas de Informação (Coimbra Business School – ISCAC), Curso de Automação, Robótica e Controlo Industrial pela Novotecna, Gestão Hoteleira, Restauração e Bebidas pelas Escola Hotelaria e Turismo de Coimbra e frequência universitária em Engenharia Eletrotécnica no Instituto Superior de Engenharia de Coimbra.



NOME DO PROJETO **Select Martins**
EMPREENDEDOR/A **Paulo Martins**
CONCELHO **Vila Nova de Famalicão**

DESCRIÇÃO DA IDEIA DE NEGÓCIO

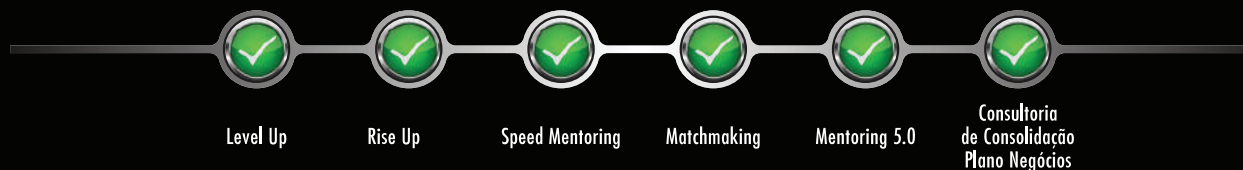
A SELECT MARTINS tem como objetivo disponibilizar os mais variados serviços de reparação, assistência, mudanças, instalação e manutenção, destinados a empresas e particulares, constituindo uma alternativa real à dificuldade na procura dos mesmos.

Para além destes, disponibiliza também serviços de canalização (autoclismos avariados, torneiras avariadas, bancas e esgotos entupidos, caleiros entupidos, infiltrações e humidades, lavatórios com problemas, canos rotos ou com fugas de água), eletricidade (reparações elétricas de urgência, assistência a instalações de iluminação, sinalização, proteção, intercomunicação e quadros elétricos, instalação de antenas e outros aparelhos elétricos,








medição de corrente, quadros e circuitos elétricos), reparação de estores e persianas, pequenos serviços de serralharia e carpintaria, reparação de eletrodomésticos, esquentadores, entre outros.

A SELECT MARTINS tem como objetivo responder ao Desafio Societal nº3 (Energia Segura, Não Poluente e Eficiente) e nº 5 (Ação Climática, Ambiente, Eficiência de Recursos e Matérias-Primas), nomeadamente disponibilizar serviços no apoio as energias renováveis, à maior eficiência dos edifícios, a redução dos custos com a energia e apoiar a procura de novas energias limpas, seguras e sustentáveis, estando sempre com atenção redobrada no combate e na adaptabilidade às alterações climáticas.

FASES DO PROJETO DESAFIOS 5.0 EM QUE PARTICIPOU



DESAFIO SOCIETAL A QUE O PROJETO DÁ RESPOSTA

-  1 — Saúde, Alterações demográficas e Bem-estar
-  2 — Segurança alimentar, Agricultura e silvicultura sustentáveis, Investigação marinha e marítima e nas águas interiores, e Bioeconomia
-  **3 — ENERGIA SEGURA, NÃO POLUENTE E EFICIENTE**
-  4 — Transportes Inteligentes, Ecológicos e Integrados
-  **5 — AÇÃO CLIMÁTICA, AMBIENTE, EFICIÊNCIA DE RECURSOS E MATÉRIAS-PRIMAS**
-  6 — Europa num Mundo em Mudança – Sociedades Inclusivas, Inovadoras e Ponderadas
-  7 — Sociedades Seguras – Defender a Liberdade e a Segurança da Europa e dos seus Cidadãos

NOTA BIOGRÁFICA DO/A EMPREENDEDOR/A

Paulo Martins: nascido a 13/04/1982 com naturalidade numa aldeia do concelho de Vila Nova de Famalicão, Fradelos. A sua infância foi no seio de uma família que vivia dos rendimentos de cultivo de terras. Tal como todas as pessoas sabia fazer um pouco de tudo, mas, com o evoluir da economia, surgiu a necessidade de procurar novas aventuras, onde tem o orgulho de representar várias empresas como Éfacec, Caixiave, Continental e sócio gerente da Select Martins.



NOME DO PROJETO **SOMA**
EMPREENDEDOR/A **Luísa Barreira**
CONCELHO **Porto**

DESCRIÇÃO DA IDEIA DE NEGÓCIO

SOMA cruza o campo da biologia com o da arquitectura para explorar a criação de novos materiais cultivados em laboratório através da utilização de fungos para a valorização dos Resíduos da Construção e Demolição (RCD) de base natural – como a madeira ou as fibras vegetais.

A intenção é a de criar peças-chave de grande formato que convidem a um consumo mais sustentável e à criação de atmosferas minimalistas, tranquilas e imersivas através da arte ambiental.

O projeto SOMA enquadra-se no desafio societal n.º 5 “ação climática, ambiente, eficiência de recursos e matérias-primas” na medida em que cruza o








campo da biologia com o da arquitetura para o desenvolvimento de novos materiais (cultivados em laboratório), tirando partido da forma eficiente como a natureza opera: com o mínimo de resíduos e de recursos.

Assim, desenvolve-se um material à base de raízes de cogumelos. Um material que se produz sozinho na medida em que cresce por si só, utilizando tecnologias limpas, ou seja, 0% extração (valoriza resíduos), 100% biodegradável, baixo consumo de energia elétrica (porque cresce à temperatura ambiente) e baixo consumo de água, uma vez que a que usa incorpora-se no seu crescimento.

FASES DO PROJETO DESAFIOS 5.0 EM QUE PARTICIPOU



DESAFIO SOCIETAL A QUE O PROJETO DÁ RESPOSTA

-  1 — Saúde, Alterações demográficas e Bem-estar
-  2 — Segurança alimentar, Agricultura e silvicultura sustentáveis, Investigação marinha e marítima e nas águas interiores, e Bioeconomia
-  3 — Energia Segura, Não Poluente e Eficiente
-  4 — Transportes Inteligentes, Ecológicos e Integrados
-  5 — **AÇÃO CLIMÁTICA, AMBIENTE, EFICIÊNCIA DE RECURSOS E MATÉRIAS-PRIMAS**
-  6 — Europa num Mundo em Mudança – Sociedades Inclusivas, Inovadoras e Ponderadas
-  7 — Sociedades Seguras – Defender a Liberdade e a Segurança da Europa e dos seus Cidadãos

NOTA BIOGRÁFICA DO/A EMPREENDEDOR/A

Luísa Barreira: Natural do Porto, desde sempre ligada à Natureza, aos Animais, à História e às Artes – Música, Pintura, Arquitetura.

Faz Investigação & Desenvolvimento em materiais cultivados em laboratório com o objetivo de propor soluções mais limpas para a produção de materiais de construção, através do contributo da biologia – em colaboração com o laboratório de biotecnologia BioinVitro e com a Universidade do Porto, Escola onde se licenciou em Arquitetura tendo como base a passagem na Faculdade de Belas-Artes.



NOME DO PROJETO **THOP - The House of Portugal**

EMPREENDEDOR/A **Inês Cerqueira**

CONCELHO **Guimarães**

DESCRIÇÃO DA IDEIA DE NEGÓCIO

A THOP pretende suprir a necessidade de Portugal de recursos altamente qualificados e especializados em áreas e nichos de indústria chave para o crescimento da economia portuguesa, tais como a automação, digitalização, gestão de eficácia e industrialização das energias e outros recursos naturais.

Para isso, a THOP procura criar pontes entre Portugal e outros países de forma a que pessoas com este perfil possam vir viver e trabalhar em Portugal. A THOP pretende ainda atender a este nicho através da promoção e apoio de emigrantes portugueses, Luso descendentes e outros com interesse de regressar ou se estabelecer em Portugal para desenvolver tecnologia ou testar inovação, devido à crescente instabilidade política, destabilização social, deterioração da infraestrutura e enfraquecimento da moeda e legislação que condiciona a atração de investimento nos países de origem, colocando Portugal como o recetor também das suas fontes de rendimento e património. A THOP também atua em lacunas específicas da África Subariana e outras regiões, provocadas pelas suas políticas ou volatilidades apresentando uma oportunidade para que as empresas portuguesas, possam exportar para estes mercados através da THOP, a qual age como facilitador especializado e um canal com reputação, conhecimento e reconhecimento nestes mercados emergentes.

O presente projeto tem diversos objetivos realistas e mensuráveis, dos quais, se dá destaque aos seguintes:

1. A THOP quer ser a empresa de referência em criar pontes entre Portugal e a África do Sul, tendo em conta o elevado know how, conhecimento legislativo, económico, social e cultural e também pela proximidade que a empreendedora tem com a Embaixada de Portugal na África do Sul e da Embaixada da África do Sul em Portugal, bem como com as comunidades em ambos os hemisférios.
2. Atingir um volume de negócios superior a 150.000 euros, até ao final de 2024.

3. Conquistar 100 clientes num ano até ao final de 2024.

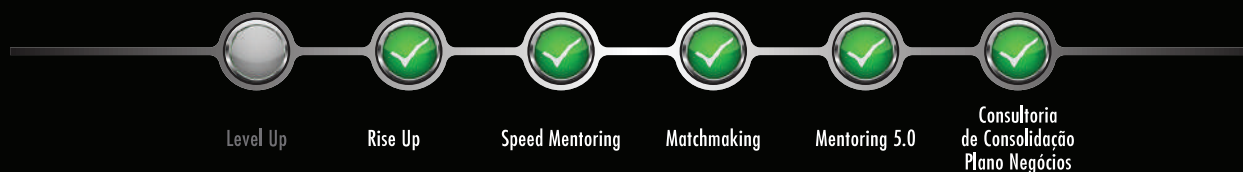
4. Angariar 3 novos países de origem, anualmente, até final de 2026.

Procurar contribuir para que Portugal seja uma sociedade mais inclusiva, na forma como acolhe e integra os emigrantes indo de encontro aos 17 objetivos globais de desenvolvimento das Nações Unidas, com especial enfoque no objetivo 8 que se refere ao trabalho decente e crescimento da economia e ao objetivo 10 que se refere à redução das desigualdades.








Este objetivo vai de encontro aos Desafios Societais 6.1. e 6.2. das Sociedades Inclusivas, Inovadoras e Ponderadas previstos nas linhas de atuação do Portugal 2020 na medida em que apresenta um modelo testado com sucesso no matching de comunidades luso descendentes e comunidades historicamente excluídas de desenvolvimento económico e social, como é o caso da comunidade Sul Africana, fustigada por sanções causadas pelo Apartheid, a lenta inclusão de minorias nas oportunidades educativas, sociais e económicas na mesma, e colocando as mesmas, aptas e qualificadas a agir como parceiros de investimento e tecnologia, e utilizando Portugal como o hospedeiro de desenvolvimento de inovação e acesso aos modelos e mecanismos Europeus.

Através do modelo de negócio e do nicho de cliente a THOP vai de encontro ao desafio societal 5.4 " Viabilizar a transição para uma sociedade e economia ecológicas através da eco-inovação (tecnologias, processos, serviços e produtos eco-inovadores, modelos económicos sustentáveis, promover a eficiência de recursos através de sistemas digitais)" na medida em que o foco dos clientes a atrair, tenham maioritariamente um perfil de especialização na automação, digitalização, gestão de eficácia e industrialização das energias e outros recursos naturais. Para isso, a THOP procura criar pontes entre Portugal e outros países de forma a que pessoas com este perfil possam vir viver e trabalhar em Portugal.

FASES DO PROJETO DESAFIOS 5.0 EM QUE PARTICIPOU



DESAFIO SOCIETAL A QUE O PROJETO DÁ RESPOSTA

-  1 — Saúde, Alterações demográficas e Bem-estar
-  2 — Segurança alimentar, Agricultura e silvicultura sustentáveis, Investigação marinha e marítima e nas águas interiores, e Bioeconomia
-  3 — Energia Segura, Não Poluente e Eficiente
-  4 — Transportes Inteligentes, Ecológicos e Integrados
-  5 — **AÇÃO CLIMÁTICA, AMBIENTE, EFICIÊNCIA DE RECURSOS E MATÉRIAS-PRIMAS**
-  6 — **EUROPA NUM MUNDO EM MUDANÇA**
– **SOCIEDADES INCLUSIVAS, INOVADORAS E PONDERADAS**
-  7 — Sociedades Seguras – Defender a Liberdade e a Segurança da Europa e dos seus Cidadãos

NOTA BIOGRÁFICA DO/A EMPREENDEDOR/A

Inês Cerqueira: Formada em Gestão de Empresas pela Tecminho e frequência de licenciatura em Ciência Política e Relações Internacionais pela extinta Universidade Internacional, a promotora iniciou a sua carreira profissional no Universo SONAE, liderando múltiplas equipas na Optimus Negócios e Novis até a sua emigração para a África do Sul em 2008.

Na África do Sul trabalhou como gestora de projetos e ecossistemas em diversas áreas, incluindo economia bio circular, mineração e infraestrutura.

Nessa altura, teve a oportunidade de representar negócios estrangeiros e promover a comercialização de economias de ponta, como o governo do Canadá, o Reino da Dinamarca e a Finlândia.

Aqui aliou a cultura e língua portuguesa em prol da comunidade Luso descendente em Joanesburgo, e abraçou a carreira dos negócios estrangeiros e relações exteriores como Senior Trade Commissioner Assistant do Governo do Canadá para Angola e outros países sub acreditados.

Ao longo da sua residência, formou contactos importantes, e representou economias de ponta como a Dinamarca e a Finlândia, enquanto Conselheira Comercial.

Tomou assento em vários fóruns económicos e diplomáticos tais como no Conselho de Conselheiros da delegação da União Europeia, Vice-Chairlady da NSBA – Nordic Southern Africa Business Association.



NOME DO PROJETO **TRF New**

EMPREENDEDOR/A **Paula Ferreira**

CONCELHO **Vila Nova de Famalicão**

DESCRIÇÃO DA IDEIA DE NEGÓCIO

O projeto da TRF New tem como atividade base a compra de imóveis, a sua remodelação e consequente venda, atuando na zona Norte do país, prestando ainda serviços de remodelação de imóveis.

Da mesma forma, a TRF New prevê a execução de remodelação de imóveis como um serviço isolado.

Ainda em fase de estruturação, a TRF New estará totalmente operacional a partir de outubro de 2023.

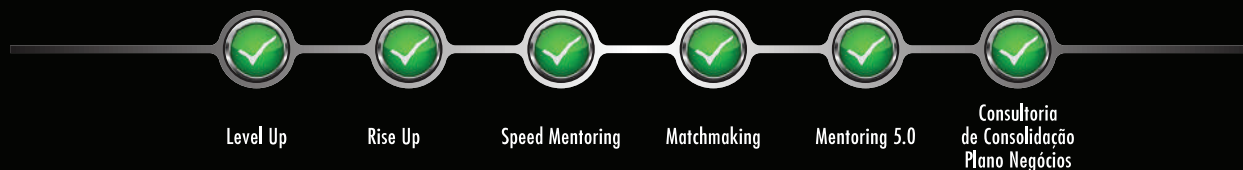
Este projeto responde aos desafios sociais e sociais englobados no tema Ação Climática, Ambiente, Eficiência de Recursos e Matérias-Primas, nomeadamente no que respeita a proteção do ambiente, gestão sustentável de recursos naturais e ao abastecimento sustentável de matérias-primas não energéticas e não-agrícolas, na medida em que o projeto tem uma preocupação acrescida com os resíduos provenientes da obra (resíduos de construção e demolição) que serão devidamente separados por

categorias e entregues em entidades oficiais para reciclagem/ eliminação (ecocentros, aterros locais) e visa a substituição de eletrodomésticos (certificados e com rotulagem) por modelos com maior eficiência energética e hídrica (quando aplicável) e irá promover a recuperação das madeiras em detrimento da sua substituição (sempre que possível).








Irá também privilegiar os fornecedores (materiais) com um forte papel na proteção ecológica e com comportamento eco eficiente que se reflete no seu desempenho ambiental. O recurso a fornecedores locais tem também como objetivo uma maior proteção ambiental pela diminuição nos percursos dos transportes.

Acresce ainda o facto de se propor a recuperar habitações degradadas e devolvendo-as ao mercado, suprimindo a necessidade de novas edificações e, como tal, reduzindo o consumo de matérias-primas.

FASES DO PROJETO DESAFIOS 5.0 EM QUE PARTICIPOU



DESAFIO SOCIETAL A QUE O PROJETO DÁ RESPOSTA

-  1 — Saúde, Alterações demográficas e Bem-estar
-  2 — Segurança alimentar, Agricultura e silvicultura sustentáveis, Investigação marinha e marítima e nas águas interiores, e Bioeconomia
-  3 — Energia Segura, Não Poluente e Eficiente
-  4 — Transportes Inteligentes, Ecológicos e Integrados
-  5 — **AÇÃO CLIMÁTICA, AMBIENTE, EFICIÊNCIA DE RECURSOS E MATÉRIAS-PRIMAS**
-  6 — Europa num Mundo em Mudança – Sociedades Inclusivas, Inovadoras e Ponderadas
-  7 — Sociedades Seguras – Defender a Liberdade e a Segurança da Europa e dos seus Cidadãos

NOTA BIOGRÁFICA DO/A EMPREENDEDOR/A

Paula Ferreira: É licenciada em Química aplicada na Universidade do Minho. Desempenhou funções de Controlo de Qualidade na Indústria Têxtil entre 1998 e 2001, na área dos têxteis técnicos e automotivos. Entre 2001 e 2007 desempenhou funções de Diretora de Departamento de Têxteis Técnicos e Automotivos. Entre 2007 e 2012 assumiu funções de Diretora de Qualidade numa indústria de tricotagem e confeção. De 2012 a 2021 acumulou funções de Direção da Qualidade, Direção Técnica e Responsável de Desenvolvimentos numa empresa dedicada a tinturaria e acabamentos de têxteis técnicos e automotivos e têxteis de moda. Atualmente desempenha o papel de empreendedora neste novo negócio, na área da compra, remodelação e venda de imóveis, onde alia a sustentabilidade com a decoração, conciliando ainda uma vertente social de recuperação do património edificado local.



NOME DO PROJETO **Trillium**

EMPREENDEDOR/A **Tiago Monteiro**

CONCELHO **Guimarães**

DESCRIÇÃO DA IDEIA DE NEGÓCIO

O projeto da Trillium consiste na criação, patenteamento e futura comercialização de um Alcoolímetro Digital Inteligente (Smart Digital Breathalyzer) – Savior x - com um ecrã e processador multifuncional para diferentes fins e contextos empresariais. Na primeira fase de introdução no mercado, o dispositivo será instalado em contexto festivo: discotecas, zonas de bares/ praça pública, festivais, eventos, concertos, casamentos, entre outros.

Posteriormente, numa segunda fase de introdução no mercado “B2B Diurno”, o dispositivo e o seu respetivo serviço serão também inseridos no contexto empresarial como pioneiro na segurança e saúde no trabalho, atuando em diferentes entidades, como: empresas de construção civil; fábricas de produção/ operárias; empresas de transportes profissionais de pessoas e mercadorias; aeroportos e outras.

A inovação estará no core da Trillium desde a sua criação, seja na saúde ou em outra área de intervenção, em que o objetivo será a conceção de produtos, sistemas e serviços extremamente confiáveis e de qualidade superior que contribuam para melhorar a qualidade de vida do cidadão. Ampliar a iniciativa do setor privado tecnológico em prol da saúde pública, é um dos nossos grandes objetivos.

As instalações iniciais da startup serão na Set.Up Guimarães que é uma incubadora que visa a fomentar o empreendedorismo e ideias inovadoras na região, apostando em três grandes áreas de conhecimento: criativa, tecnológica e industrial.

O alcoolímetro digital inteligente trará para o mercado um serviço único, agregado a uma componente revolucionária de inovação tecnológica no âmbito da segurança, da saúde e do bem-estar. Este produto será vital a curto, médio e longo prazo, pois a sua inserção no mercado trará um benefício importante para o cidadão.

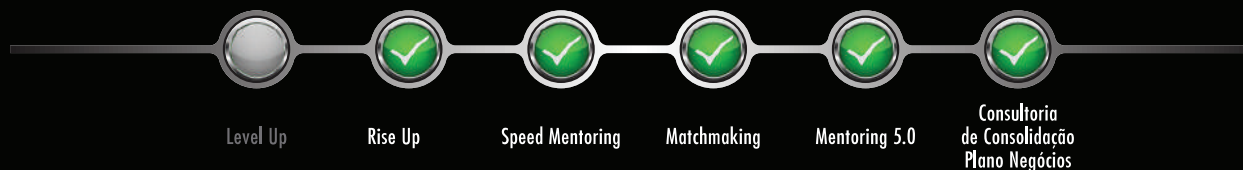
Depois da sua instalação nos diferentes mercados, será criada uma rede estratégica para a otimização da inserção nos vários contextos e, com isto, pretende assumir o monopólio do mercado nacional, aliado a estratégias de expansão para o mercado internacional.

O produto conseguir-se-á enquadrar e adaptar a diferentes situações e contextos tornando-se assim numa solução que servirá diferentes necessidades do mercado.








Agregado a esta componente também dispõe de um serviço de ecrã multifuncional que poderá ser articulado às mais variadas vertentes de marketing digital: no contexto informativo, tecnológico e institucional, nas parcerias e contratos com diferentes empresas, ao estipular diversos acordos consoante as condições das instituições.

Ao criar uma startup tecnológica que se concentra na criação de alcoolímetros digitais inteligentes abre-se um mundo de possibilidades para um futuro mais seguro, consciente e tecnologicamente avançado.

FASES DO PROJETO DESAFIOS 5.0 EM QUE PARTICIPOU



DESAFIO SOCIETAL A QUE O PROJETO DÁ RESPOSTA

-  1 — SAÚDE, ALTERAÇÕES DEMOGRÁFICAS E BEM-ESTAR
-  2 — Segurança alimentar, Agricultura e silvicultura sustentáveis, Investigação marinha e marítima e nas águas interiores, e Bioeconomia
-  3 — Energia Segura, Não Poluente e Eficiente
-  4 — Transportes Inteligentes, Ecológicos e Integrados
-  5 — Ação Climática, Ambiente, Eficiência de Recursos e Matérias-Primas
-  6 — Europa num Mundo em Mudança – Sociedades Inclusivas, Inovadoras e Ponderadas
-  7 — Sociedades Seguras – Defender a Liberdade e a Segurança da Europa e dos seus Cidadãos

NOTA BIOGRÁFICA DO/A EMPREENDEDOR/A

Tiago Monteiro: tem 29 anos e é licenciado em Gestão e Planeamento em Turismo. Contudo, a área de gestão empresarial e inovação tecnológica foi sempre uma área do seu interesse. Frequentou diversas formações relacionadas com empreendedorismo, tais como: “Desenvolvimento de Ideias de Negócio do INAVE” promovida pelo CIM do Ave e, atualmente, encontra-se a frequentar uma formação de empreendedorismo promovida pela AEP com o intuito de continuar a adquirir conhecimentos valiosos que o ajudam a desenvolver todo o processo referente à estratégia da empresa.

Ao longo da sua licenciatura desenvolveu um conjunto de competências e conhecimentos dado que, durante todo o percurso académico, foi trabalhador-estudante. Das diversas experiências profissionais destacam-se as de promotor de eventos e barman em discotecas. Durante o período em que foi trabalhador-estudante teve um acidente e testemunhou outros, alguns destes fatais, devido à condução sob o efeito de bebidas alcoólicas. Aí constatou a existência de um grande problema (condução sob o efeito de álcool) sem uma solução imediata, pois, tem sempre a ver com a responsabilização individual da pessoa.



NOME DO PROJETO **ViZion LuxZ**

EMPREENDEDOR/A **Pedro Fonseca / Francisco Estevão**

CONCELHO **Porto**

DESCRIÇÃO DA IDEIA DE NEGÓCIO

A viZion será uma cidade no Metaverso, um mundo virtual 3D híper realista, renderizado em tempo real, onde é possível socializar e interagir através de avatares, e que recorre a tecnologias como o 5G, a Blockchain, a Realidade Virtual e a Realidade Aumentada.

Na fase inicial será criado o LuxZ, um Marketplace Blockchain no Metaverso, que consiste numa plataforma de comércio eletrónico B2B para empresas produtoras de calçado, têxtil e vestuário, joalheria e relojoaria, que pretendem entrar ou incrementar as vendas no mercado asiático, mais concretamente na China, Coreia do Sul e Japão, através de revendedores locais.

Ao mesmo tempo, a plataforma visará reforçar a notoriedade da marca e envolver os consumidores finais através de uma Rede Social, que permita a interação e socialização dos utilizadores, através da troca de mensagens, e da partilha de fotos e vídeos. Este projeto pretende fomentar a transição para uma sociedade e economia ecológicas, através da eco inovação, pois procura desenvolver uma nova forma de comércio eletrónico B2B, que diminui a necessidade de deslocações e promove a eficiência no processo de distribuição dos produtos.

Desta forma pretendemos dar resposta aos Desafios Societais definidos nos seguintes pontos:

5. Ação climática, Ambiente, Eficiência de Recursos e Matérias-Primas

5.4. Viabilizar a transição para uma sociedade e economia ecológicas através da ecoinovação (tecnologias, processos, serviços e produtos eco-inovadores, modelos económicos sustentáveis, promover a eficiência de recursos através de sistemas digi-

tais).

Com o desenvolvimento desta plataforma, a viZion pretende ser pioneira na realização de Feiras Internacionais e Exposições de Produtos na indústria da Moda, em formato virtual, e consequentemente fomentar a transição para uma sociedade e economia ecológicas.

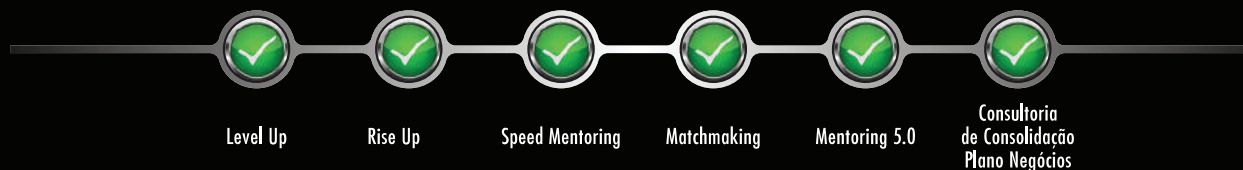
Através da eco inovação, procura desenvolver uma nova forma de comércio eletrónico B2B, que diminui a necessidade de deslocações e promove a eficiência no processo de distribuição dos produtos. Além disso, pretende também contribuir para o caráter inovador da sociedade, envolvendo a sociedade civil e as empresas numa plataforma digital que, em última instância, permitirá criar sinergias com os mercados globais, em particular, do Sudeste Asiático.

6. Europa num Mundo em Mudança – Sociedades Inclusivas, Inovadoras e Ponderadas








6.1. Sociedades Inclusivas (resposta dos modelos Europeus de coesão social e bem-estar a fatores como migrações, alterações demográficas, envelhecimento da sociedade, a deficiência, a educação e aprendizagem ao longo da vida, bem como a redução da pobreza e da exclusão social, tendo em conta as diversidades culturais e regionais)

Através da Rede Social, a viZion pretende promover a conexão e a inclusão social entre os utilizadores. Muitas vezes, as pessoas sentem-se isoladas ou excluídas socialmente devido a barreiras geográficas, culturais ou outras. Ao criar um ambiente virtual interativo, os utilizadores têm oportunidade de interagir, compartilhar interesses e estilos, e formarem comunidades de moda inclusivas.

FASES DO PROJETO DESAFIOS 5.0 EM QUE PARTICIPOU



DESAFIO SOCIETAL A QUE O PROJETO DÁ RESPOSTA

-  1 — Saúde, Alterações demográficas e Bem-estar
-  2 — Segurança alimentar, Agricultura e silvicultura sustentáveis, Investigação marinha e marítima e nas águas interiores, e Bioeconomia
-  3 — Energia Segura, Não Poluente e Eficiente
-  4 — Transportes Inteligentes, Ecológicos e Integrados
-  5 — **AÇÃO CLIMÁTICA, AMBIENTE, EFICIÊNCIA DE RECURSOS E MATÉRIAS-PRIMAS**
-  6 — **EUROPA NUM MUNDO EM MUDANÇA**
– **SOCIEDADES INCLUSIVAS, INOVADORAS E PONDERADAS**
-  7 — Sociedades Seguras – Defender a Liberdade e a Segurança da Europa e dos seus Cidadãos

NOTA BIOGRÁFICA DO/A EMPREENDEDOR/A

Pedro Fonseca estudou Economia durante 3 anos na Universidade da Beira Interior. Posteriormente, trabalhou 10 anos no departamento comercial da Sociedade Central de Cervejas, no Porto. Em 2008, criou a empresa Geração Curiosa – Estudo e Artes, na Maia, uma empresa que iniciou a sua atividade como Centro de Estudos e Explicações e que mais tarde certificou-se como entidade formadora pela DGERT e, desta forma, iniciou também a sua atividade na área da formação profissional. Em 2010, a Geração Curiosa iniciou também a prestação de serviços no âmbito do transporte coletivo e personalizado de crianças para os principais colégios da cidade do Porto.

Francisco Estevão: após a licenciatura em Design Industrial na Universidade da Beira Interior, iniciou a sua experiência profissional na área do mobiliário, passando por fábricas, onde esteve ligado à produção, e por gabinetes de projeto, direcionados para a criação e desenvolvimento. Essencialmente associado à arquitetura, ao design de interiores e de produto, o contacto com a modelação 3D como meio de simulação do mundo real, através do virtual, está presente desde o início da sua formação como ferramenta essencial para o desenvolvimento de praticamente todos os trabalhos.



NOME DO PROJETO **C&YOU**
EMPREENDEDOR/A **Cátia Lopes**
CONCELHO **Braga**

DESCRIÇÃO DA IDEIA DE NEGÓCIO

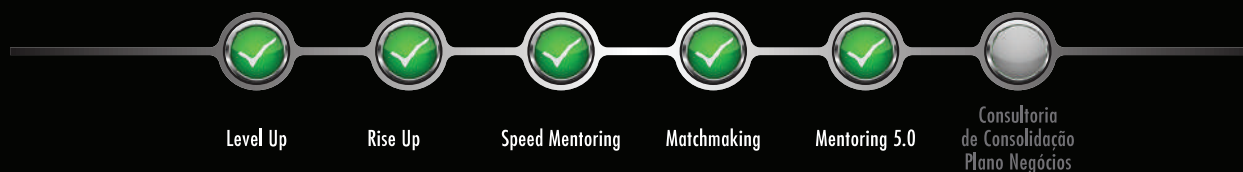
C&YOU pretende levar sessões de coaching às escolas, direcionadas a alunos, professores, colaboradores, encarregados de educação e demais intervenientes no processo de ensino-aprendizagem.

O objetivo é desenvolver valores como a empatia, persistência, resiliência, escuta ativa, bem como tra-








balhar o autoconhecimento e a automotivação.

O objetivo maior deste projeto é tornar a escola num sítio mais apelativo e saudável, onde todos se sintam felizes.

FASES DO PROJETO DESAFIOS 5.0 EM QUE PARTICIPOU



DESAFIO SOCIETAL A QUE O PROJETO DÁ RESPOSTA

-  1 — Saúde, Alterações demográficas e Bem-estar
-  2 — Segurança alimentar, Agricultura e silvicultura sustentáveis, Investigação marinha e marítima e nas águas interiores, e Bioeconomia
-  3 — Energia Segura, Não Poluente e Eficiente
-  4 — Transportes Inteligentes, Ecológicos e Integrados
-  5 — Ação Climática, Ambiente, Eficiência de Recursos e Matérias-Primas
-  **6 — EUROPA NUM MUNDO EM MUDANÇA
– SOCIEDADES INCLUSIVAS, INOVADORAS E PONDERADAS**
-  7 — Sociedades Seguras – Defender a Liberdade e a Segurança da Europa e dos seus Cidadãos

NOTA BIOGRÁFICA DO/A EMPREENDEDOR/A

Cátia Lopes: Tem 42 anos e vive em Braga. É professora e formadora há 19 anos. Mais recentemente fez várias certificações, nomeadamente em PNL (Programação Neurolinguista), Neurocoaching e Certificação Internacional em Coaching.

Cátia define-se como uma pessoa ativa, positiva, que adora conhecer pessoas novas e viver experiências diferentes sempre que possível. O que verdadeiramente a apaixona são as pessoas e mais concretamente, os alunos e é por eles que dá o seu melhor todos os dias, para que os alunos se sintam únicos e especiais e para que acreditem nas suas capacidades.



NOME DO PROJETO **Clube Zago**

EMPREENDEDOR/A **Carla Cristine Gomes de Souza**

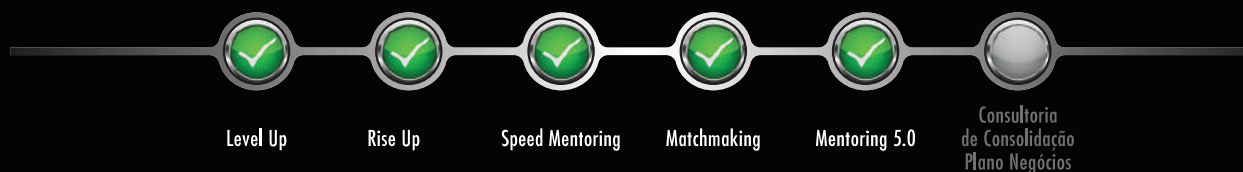
CONCELHO **Gondomar**

DESCRIÇÃO DA IDEIA DE NEGÓCIO







Clube Zago: trata-se de um podcast para o público feminino onde serão abordados os temas: a Mulher; Filhos; Emprego; Independência emocional/inteligência; Família; Profissão; Economia; Relacio-

namento; Arte e Entretenimento. Terá ainda associado um canal de vendas (de produtos e serviços) associado ao tema que, naquele momento, esteja a ser transmitido.

FASES DO PROJETO DESAFIOS 5.0 EM QUE PARTICIPOU



DESAFIO SOCIETAL A QUE O PROJETO DÁ RESPOSTA

-  1 — SAÚDE, ALTERAÇÕES DEMOGRÁFICAS E BEM-ESTAR
-  2 — Segurança alimentar, Agricultura e silvicultura sustentáveis, Investigação marinha e marítima e nas águas interiores, e Bioeconomia
-  3 — Energia Segura, Não Poluente e Eficiente
-  4 — Transportes Inteligentes, Ecológicos e Integrados
-  5 — Ação Climática, Ambiente, Eficiência de Recursos e Matérias-Primas
-  6 — EUROPA NUM MUNDO EM MUDANÇA
– SOCIEDADES INCLUSIVAS, INOVADORAS E PONDERADAS
-  7 — Sociedades Seguras – Defender a Liberdade e a Segurança da Europa e dos seus Cidadãos

NOTA BIOGRÁFICA DO/A EMPREENDEDOR/A

Cristine Zago é brasileira, natural do Rio de Janeiro. É Licenciada em Artes Cénicas, Cineasta e Mestre em realização em cinema e TV. Conta com vários trabalhos na área audiovisual e de voz.

Cris Zago, como é carinhosamente apelidada pelos mais próximos, é uma legítima carioca, rica em carisma e criatividade, que resolveu inovar através da sua arte. Permaneceu determinada a viver da arte e, como tal, especializou-se em interpretação para TV & Cinema, dobragem, televisão e cinema.

Durante o seu percurso Cristine encontrou dificuldades, no entanto, decidiu construir a sua própria história. Desde então tem vindo a assegurar diversos trabalhos na televisão brasileira e portuguesa e tornou-se realizadora.

Recentemente deu voz à animação “Purpleboy”, do cineasta Alexandre Siqueira, premiada por toda Europa.

Atualmente, e graças ao domínio no mercado artístico, Cristine está no Brasil a participar na realização da série “Colapso”, um projeto audiovisual, em fase de pré-produção, que promete gerar impacto no público.



NOME DO PROJETO **Cordis – Arte do Chocolate**
EMPREENDEDOR/A **Ana Minnaert / Jorge Sá**
CONCELHO **Vila Nova de Famalicão**

DESCRIÇÃO DA IDEIA DE NEGÓCIO

A Cordis nasce da visão de dois jovens famalicenses que pretendem partilhar o seu gosto pela arte do chocolate com todos os apreciadores.

Ambicionam, através do chocolate, criar e fortalecer relações entre pessoas, marcando presença nas mais diversas ocasiões, quer sejam elas a nível familiar, romântico e até mesmo profissional.

O nome escolhido, Cordis, – do latim Cor, Cordis – que significa do coração lembra-nos tudo o que é cordial, sincero, genuíno e emocional.








Cordis é, então, o ponto de partida simbólico e real para que os seus clientes encontrem a qualidade artesanal nos seus produtos e a possam disfrutar, partilhar e dar do coração, sempre de forma cordial, em qualquer ambiente: família, amigos, amoroso, lembrança e empresarial.

Assim, a missão da Cordis é produzir chocolate artesanal de elevada qualidade, concentrando a sua atenção em sabores arrojados e naturais, na qualidade das matérias-primas e, em especial, nos seus clientes.

FASES DO PROJETO DESAFIOS 5.0 EM QUE PARTICIPOU



DESAFIO SOCIETAL A QUE O PROJETO DÁ RESPOSTA

-  1 — Saúde, Alterações demográficas e Bem-estar
-  2 — SEGURANÇA ALIMENTAR, AGRICULTURA E SILVICULTURA SUSTENTÁVEIS, INVESTIGAÇÃO MARINHA E MARÍTIMA E NAS ÁGUAS INTERIORES, E BIOECONOMIA
-  3 — Energia Segura, Não Poluente e Eficiente
-  4 — Transportes Inteligentes, Ecológicos e Integrados
-  5 — Ação Climática, Ambiente, Eficiência de Recursos e Matérias-Primas
-  6 — EUROPA NUM MUNDO EM MUDANÇA
– SOCIEDADES INCLUSIVAS, INOVADORAS E PONDERADAS
-  7 — Sociedades Seguras – Defender a Liberdade e a Segurança da Europa e dos seus Cidadãos

NOTA BIOGRÁFICA DO/A EMPREENDEDOR/A

Ana Minnaert - Desde que se conhece tem grande propensão pela natureza e pela transformação dos produtos naturais através da arte culinária e mesmo da gastronomia, com especial enfoque pelo que “é doce”. Sempre ligada à área das Ciências, escolheu o caminho da Biologia e no mesmo rumo a Engenharia Alimentar, com especialização em Qualidade Alimentar. Consolidou estes estudos como Técnica Superior de Segurança no Trabalho e formação no âmbito da Segurança Alimentar.

A Cordis surge através da articulação destes mundos: o gosto pela arte de transformar os produtos sempre de forma natural, procedimento artesanal com resultados de qualidade.

Na concretização deste projeto é primordial o apoio e incentivo de Jorge Sá, Gestor e Economista, também ele amante “do que é doce”, que sempre acompanhou a Ana em questões logísticas, empresariais e tantas outras.



NOME DO PROJETO

EcoHeritage | Bringing Art to the World | Ajudar, capacitar e empoderar

EMPREENDEDOR/A **Mileidy Marques Martins**

CONCELHO **Vagos**

DESCRIÇÃO DA IDEIA DE NEGÓCIO

O EcoHeritage tem como propósito ajudar, capacitar e empoderar pessoas ligadas a artes e design que estejam desempregadas, em condições precárias ou que queiram criar o seu próprio emprego ou adquirir competências para reentrarem no mercado de trabalho.

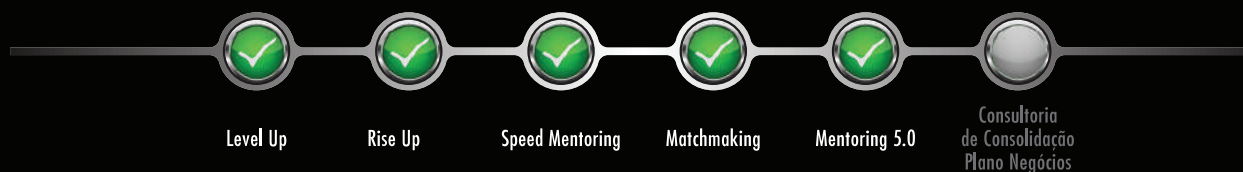
Os objetivos assentam sobre os seguintes pilares: **ECONÓMICO, AMBIENTAL E PATRIMONIAL** — Orientar para a criação de produtos social, ambiental e economicamente sustentáveis; orientar na criação de produtos e marcas que aumentem a consciência ou promovam um ideal ou uma causa; preservar os designs, tradições e técnicas tradicio-

nais portuguesas; ajudar os artesãos com a produção e acesso ao mercado.








SOCIAL — Contribuir para as relações intergeracionais com a transmissão de conhecimento, com os ensinamentos das tradições, técnicas, costumes que em tempos fizeram parte da cultura nacional e economia; valorizar e apoiar os idosos; evitar o abandono dos idosos e o seu isolamento social; contribuir para o bem-estar dos idosos.

EDUCACIONAL E DIGITAL — Reduzir a desigualdade educacional e digital; digitalizar e mapear arteção e parceiros; criar negócios digitais.

FASES DO PROJETO DESAFIOS 5.0 EM QUE PARTICIPOU



DESAFIO SOCIETAL A QUE O PROJETO DÁ RESPOSTA

-  1 — Saúde, Alterações demográficas e Bem-estar
-  2 — Segurança alimentar, Agricultura e silvicultura sustentáveis, Investigação marinha e marítima e nas águas interiores, e Bioeconomia
-  3 — Energia Segura, Não Poluente e Eficiente
-  4 — Transportes Inteligentes, Ecológicos e Integrados
-  5 — **AÇÃO CLIMÁTICA, AMBIENTE, EFICIÊNCIA DE RECURSOS E MATÉRIAS-PRIMAS**
-  6 — **EUROPA NUM MUNDO EM MUDANÇA**
– **SOCIEDADES INCLUSIVAS, INOVADORAS E PONDERADAS**
-  7 — Sociedades Seguras – Defender a Liberdade e a Segurança da Europa e dos seus Cidadãos

NOTA BIOGRÁFICA DO/A EMPREENDEDOR/A

Mileidy Marques Martins é uma designer, formadora e empreendedora Lusodescendente, cujo percurso pessoal e profissional conduziu a um aliciente novo desafio de transformar um sonho em uma ideia de negócio viável.

A paixão e o entusiasmo pelo mundo da moda fizeram com que deixasse o percurso académico em nada coincidente com o mundo que viria a abraçar com toda a garra e alma, a indústria de moda.

Assim, frequentou formações, bootcamps, aceleradores e concursos que lhe permitissem reunir ferramentas para iniciar este desafio, nomeadamente, o Desafios 5.0 da AEP. Além destas formações de capacitação para a melhor compreensão do projeto e da sua viabilidade futura no formato de empresa, a empreendedora possui uma formação académica superior, detendo uma Licenciatura em Design de Interiores e Equipamento e Mestrado em Comunicação e Multimédia, ramo Audiovisual.

Embora este percurso académico e profissional não se cruze com o sector têxtil, permitiu adquirir e desenvolver competências importantes para o desenvolvimento deste projeto.



NOME DO PROJETO

Fisioterapia especializada na dor/disfunção orofacial

EMPREENDEDOR/A **Miriam Vidal**

CONCELHO **Vila Nova de Gaia**

DESCRIÇÃO DA IDEIA DE NEGÓCIO

Em Portugal existem cerca de 45% de pessoas com disfunções na articulação temporo-mandibular.

Por fazer parte destes números, a empreendedora decidiu criar um projeto de avaliação e tratamento individualizado e especializado de fisioterapia, na dor e/ou disfunção da articulação temporo-mandibular em consultórios de medicina dentária.

A fisioterapia será prestada em consultórios de medicina dentária, e incluirá a avaliação aprofundada




de fisioterapia para o problema encontrado, sendo explicado o modelo de funcionamento das sessões de fisioterapia. As sessões serão realizadas nos consultórios de forma a evitar mais deslocações por parte do cliente.

Dependendo do problema encontrado no paciente, as sessões poderão ser vendidas em pack, ou vendidas ao dentista pelo número de pacientes angariados para a primeira avaliação.

FASES DO PROJETO DESAFIOS 5.0 EM QUE PARTICIPOU



DESAFIO SOCIETAL A QUE O PROJETO DÁ RESPOSTA

-  1 — SAÚDE, ALTERAÇÕES DEMOGRÁFICAS E BEM-ESTAR
-  2 — Segurança alimentar, Agricultura e silvicultura sustentáveis, Investigação marinha e marítima e nas águas interiores, e Bioeconomia
-  3 — Energia Segura, Não Poluente e Eficiente
-  4 — Transportes Inteligentes, Ecológicos e Integrados
-  5 — Ação Climática, Ambiente, Eficiência de Recursos e Matérias-Primas
-  6 — Europa num Mundo em Mudança – Sociedades Inclusivas, Inovadoras e Ponderadas
-  7 — Sociedades Seguras – Defender a Liberdade e a Segurança da Europa e dos seus Cidadãos

NOTA BIOGRÁFICA DO/A EMPREENDEDOR/A

Miriam Vidal é fisioterapeuta e diz ter expectativas elevadas para a fisioterapia em Portugal.

Abraçou este projeto para ajudar pessoas que, tal como ela, sofrem com dores e/ou disfunções orofaciais.

A empreendedora tem o maior interesse em realizar este projeto pois sabe que a fisioterapia tem potencial para se desenvolver em Portugal e, assim, educar a população do que realmente é a fisioterapia e os benefícios que pode trazer para a vida quotidiana.



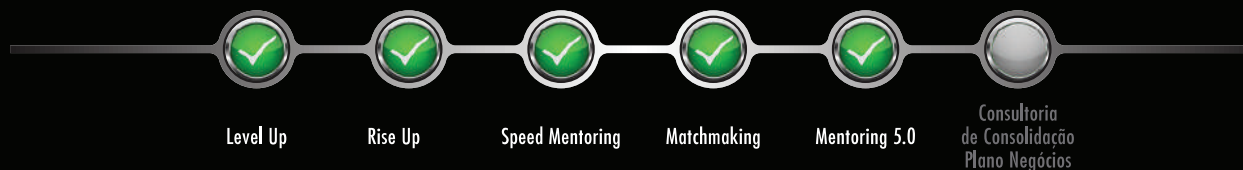
NOME DO PROJETO **GerontoActive**
EMPREENDEDOR/A **Jéssica Tenório**
CONCELHO **Coimbra**

DESCRIÇÃO DA IDEIA DE NEGÓCIO








A GerontoActive é um projeto que procura através de uma metodologia validada e certificada colmatar problemáticas relacionadas ao envelhecimento e que condiciona a saúde pública: a dependência física, declínio de funções cognitivas, transtornos de comportamento relacionados as psicopatologias geriátricas.

O objetivo da GerontoActive é também educar/especializar e acompanhar de forma humanizada os cuidadores de idosos e entidades que prestam assistência às pessoas idosas.

FASES DO PROJETO DESAFIOS 5.0 EM QUE PARTICIPOU



DESAFIO SOCIETAL A QUE O PROJETO DÁ RESPOSTA

-  1 — SAÚDE, ALTERAÇÕES DEMOGRÁFICAS E BEM-ESTAR
-  2 — Segurança alimentar, Agricultura e silvicultura sustentáveis, Investigação marinha e marítima e nas águas interiores, e Bioeconomia
-  3 — Energia Segura, Não Poluente e Eficiente
-  4 — Transportes Inteligentes, Ecológicos e Integrados
-  5 — Ação Climática, Ambiente, Eficiência de Recursos e Matérias-Primas
-  6 — EUROPA NUM MUNDO EM MUDANÇA
– SOCIEDADES INCLUSIVAS, INOVADORAS E PONDERADAS
-  7 — Sociedades Seguras – Defender a Liberdade e a Segurança da Europa e dos seus Cidadãos

NOTA BIOGRÁFICA DO/A EMPREENDEDOR/A

Jéssica Tenório, promotora líder do projeto GerontoActive, é licenciada em Gerontologia (especializada no envelhecimento humano), pós-graduada em cuidados continuados e paliativos, MBA em direção técnica de organizações de solidariedade social.

Possui formação avançada na metodologia da Humanidade e Curso de Introdução ao Neurofeedback. É especializada em saúde mental e comportamento humano. Atuou no Centro de Saúde Norton de Matos dentro da UCC – Unidade de Cuidados na Comunidade em atendimento de terapias não farmacológica com pessoas idosas e apoio psicoeducativo com cuidadores informais. Também atuou como Gerontóloga e sequencialmente como coordenadora de uma ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.



NOME DO PROJETO **iObi – Intelligent Mobility**
EMPREENDEDOR/A **João Oliveira / Karinne Heyn**
CONCELHO **Guimarães**

DESCRIÇÃO DA IDEIA DE NEGÓCIO

A iObi – Intelligent Mobility é uma plataforma digital com valores colaborativos que pretende aplicar tecnologias inovadoras para a prestação de serviços de intermediação de partilha de trajetos (boleias).

A plataforma funcionará através de uma aplicação para que pessoas partilhem viagens de forma segura, cómoda, promovendo um fluxo positivo significativo para o meio ambiente e na economia familiar, reduzindo o número de veículos em circulação ao aumentar a taxa de ocupação das viaturas.








O projeto pretende ser o meio no qual as boleias podem ser proporcionadas na hora, sem recorrer a marcação antecipada: em poucos passos os(as) utilizadores(as) indicam o local para onde vão, aguardam correspondências e iniciam a viagem.

Pretendemos tornar-nos uma referência na mobilidade, oferecendo um software intuitivo, fácil de utilizar e com elementos personalizados, práticos e que envolvam o(a) cliente.

FASES DO PROJETO DESAFIOS 5.0 EM QUE PARTICIPOU



DESAFIO SOCIETAL A QUE O PROJETO DÁ RESPOSTA

-  1 — Saúde, Alterações demográficas e Bem-estar
-  2 — Segurança alimentar, Agricultura e silvicultura sustentáveis, Investigação marinha e marítima e nas águas interiores, e Bioeconomia
-  3 — Energia Segura, Não Poluente e Eficiente
-  4 — TRANSPORTES INTELIGENTES, ECOLÓGICOS E INTEGRADOS
-  5 — AÇÃO CLIMÁTICA, AMBIENTE, EFICIÊNCIA DE RECURSOS E MATÉRIAS-PRIMAS
-  6 — Europa num Mundo em Mudança – Sociedades Inclusivas, Inovadoras e Ponderadas
-  7 — Sociedades Seguras – Defender a Liberdade e a Segurança da Europa e dos seus Cidadãos

NOTA BIOGRÁFICA DO/A EMPREENDEDOR/A

A área criativa estará a cargo da cofundadora Karine Heyn, designer com mais de 20 anos de experiência e nos quais inclui a coordenação de projetos. Na área tecnológica a iObi conta com um especialista em desenvolvimento de Software. A gestão será composta pelo cofundador do projeto, João Oliveira, Técnico Superior, que possui na sua área de pesquisa universitária e na sua experiência profissional o estudo de território (recorrendo à utilização de ferramentas SIG [Sistemas de Informação Geográfica] para o estudo de territórios numa perspetiva histórica), além de ser dotado de conhecimento prático e teórico em Economia e Gestão. Assumirá na fase inicial da iObi o papel de CEO e CFO.



NOME DO PROJETO **Konfik, plataforma de terapia online**

EMPREENDEDOR/A **Daria Vakulenko**

CONCELHO **Matosinhos**

DESCRIÇÃO DA IDEIA DE NEGÓCIO

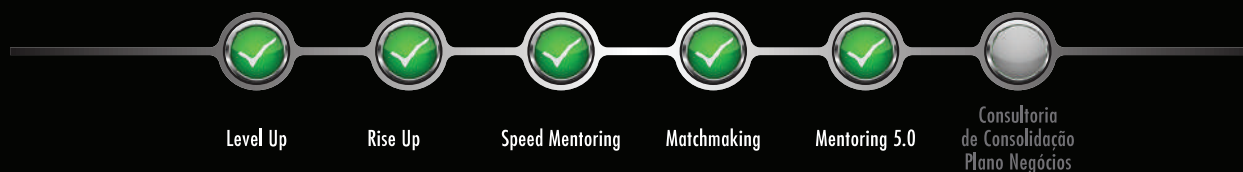
Vivemos numa sociedade cheia de desafios que afetam a nossa saúde mental, onde o preço médio das consultas de psicologia presenciais é elevado.

Em Portugal, apesar de existirem 24 mil psicólogos, há milhares de portugueses sem acesso a cuidados psicológicos adequados. Perante estes desafios, surgiu a ideia de criar uma plataforma/ um espaço onde as pessoas possam desabafar com pessoas que passam pelos mesmos problemas, ter consultas de psicologia online com profissionais de saúde mental e também participar em sessões de grupo moderadas por terapeutas qualificados.






Qualquer profissional de saúde mental, como psicólogos, psiquiatras, coaches e outros, podem candidatar-se livremente e dar consultas online, após passar por um processo de seleção.

As vantagens da plataforma são: proporcionar maior acessibilidade; facilitar a logística do agendamento; amenizar o constrangimento de procurar ajuda; os psicoterapeutas têm a possibilidade de observar o ambiente doméstico do paciente e as suas interações familiares; maior facilidade em dar continuidade ao processo terapêutico e dar oportunidade a psicólogos recém-licenciados ganharem experiência.

FASES DO PROJETO DESAFIOS 5.0 EM QUE PARTICIPOU



DESAFIO SOCIETAL A QUE O PROJETO DÁ RESPOSTA

-  1 — SAÚDE, ALTERAÇÕES DEMOGRÁFICAS E BEM-ESTAR
-  2 — Segurança alimentar, Agricultura e silvicultura sustentáveis, Investigação marinha e marítima e nas águas interiores, e Bioeconomia
-  3 — Energia Segura, Não Poluente e Eficiente
-  4 — Transportes Inteligentes, Ecológicos e Integrados
-  5 — Ação Climática, Ambiente, Eficiência de Recursos e Matérias-Primas
-  6 — Europa num Mundo em Mudança – Sociedades Inclusivas, Inovadoras e Ponderadas
-  7 — Sociedades Seguras – Defender a Liberdade e a Segurança da Europa e dos seus Cidadãos

NOTA BIOGRÁFICA DO/A EMPREENDEDOR/A

Daria Vakulenko nasceu na Rússia no dia 20 de julho de 1988. Aos 12 anos mudou-se para Portugal, acompanhada pela mãe. Essa mudança marcou o início de um novo capítulo na sua vida. Após obter uma Licenciatura em Gestão de Empresas, teve a oportunidade de trabalhar nessa área por alguns anos. No entanto, gradualmente percebeu que a sua verdadeira paixão não residia nos números, mas sim na criação, nas ideias e na tecnologia. Foi então que decidiu seguir o seu coração e, em 2018, tirou um curso profissional na área de UI/UX. Foi neste momento que surgiu a vontade de criar uma plataforma de psicologia online, devido a uma necessidade que teve quando era adolescente. Queria desabafar e ter acesso a uma consulta online, pois sentia vergonha e constrangimento em ir a uma consulta presencial e essa experiência pessoal despertou o desejo de criar uma plataforma que proporcionasse às pessoas um ambiente seguro para procurar ajuda e apoio psicológico online.



NOME DO PROJETO **LBM Consultoria**
EMPREENDEDOR/A **Laudicéia Machado**
CONCELHO **Matosinhos**

DESCRIÇÃO DA IDEIA DE NEGÓCIO

A LBM vai prestar serviços estratégicos de consultoria de recursos humanos às PME's.

A metodologia utilizada está assente na Abordagem Orientada a Processos Organizacionais, para a realização do diagnóstico, dimensionamento, desenvolvimento e gestão do capital humano nas organizações.








A proposta de valor é oferecer aos clientes: atendimento personalizado, proximidade com o consultor,

suporte técnico e garantia de resultados. É possível ter um RH Estratégico dentro da sua PME. Algumas das soluções da empresa são: Diagnóstico Organizacional, redesenho de processos orientados à gestão estratégica; Normas, políticas, procedimentos internos e manual de acolhimento; Recrutamento e seleção por competência; Formação às equipas e aos gestores (à medida); Pesquisa de Clima Organizacional, Avaliação de Desempenho, Plano de Cargos e Salários e outras ferramentas estratégicas.

FASES DO PROJETO DESAFIOS 5.0 EM QUE PARTICIPOU



DESAFIO SOCIETAL A QUE O PROJETO DÁ RESPOSTA

-  1 — Saúde, Alterações demográficas e Bem-estar
-  2 — Segurança alimentar, Agricultura e silvicultura sustentáveis, Investigação marinha e marítima e nas águas interiores, e Bioeconomia
-  3 — Energia Segura, Não Poluente e Eficiente
-  4 — Transportes Inteligentes, Ecológicos e Integrados
-  5 — Ação Climática, Ambiente, Eficiência de Recursos e Matérias-Primas
-  **6 — EUROPA NUM MUNDO EM MUDANÇA
– SOCIEDADES INCLUSIVAS, INOVADORAS E PONDERADAS**
-  7 — Sociedades Seguras – Defender a Liberdade e a Segurança da Europa e dos seus Cidadãos

NOTA BIOGRÁFICA DO/A EMPREENDEDOR/A

Laudicéia Machado é consultora e especialista nas áreas de Gestão Estratégica de Pessoas, Desenvolvimento Humano, Profissional e Organizacional. Conta com uma Pós-graduação em Gestão Estratégica de Pessoas e é graduada-superior em Gestão de RH.

Relativamente à sua experiência profissional: Atuação em startup e redesenho de planeamento estratégico para implantação de todos os subsistemas da área de RH; Expertise em gestão e dimensionamento de equipas; Formação e desenvolvimento, recrutamento e seleção, cargos e salários, benefícios, qualidade de vida no trabalho, higiene e segurança do trabalho; Desenho, desenvolvimento e implementação do acolhimento, pesquisa de clima organizacional, avaliação de desempenho, plano de desenvolvimento individual, código de ética e de conduta. Workshops, cursos e outras formações desenhadas e adaptadas às necessidades das empresas. Em Portugal, trabalhou em empresas de Metalomecânica, estruturou uma Empresa de Trabalho Temporário – ETT e assegura a gestão da LBM Consultoria.



NOME DO PROJETO **Make It Visually**

EMPREENDEDOR/A **Bruno Silva**

CONCELHO **Vila do Conde**

DESCRIÇÃO DA IDEIA DE NEGÓCIO

Desenvolvimento de soluções visuais 3D, design de comunicação direcionado à comunicação de arquitetura e investimento imobiliário.

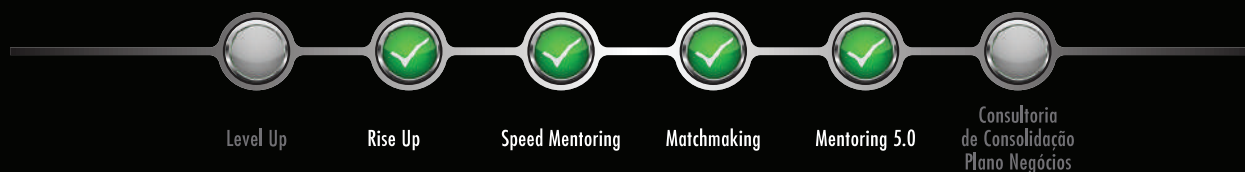
Os serviços respondem à necessidade do mercado imobiliário de colocar o projeto à venda antes do mesmo estar construído.

Desta forma, desenvolvem vários produtos onde o projeto chave na mão inclui imagens fotorealísticas,








3D exteriores e interiores, plantas humanizadas, animações cinematográficas, entidade visual do projeto, websites e catálogos.

A empresa Make It Visually já conta com um ano e meio no mercado. Desde 2022 a empresa tem crescido, respondendo cada vez mais às exigências de melhores mercados, aumentando o seu valor e serviços.

FASES DO PROJETO DESAFIOS 5.0 EM QUE PARTICIPOU



DESAFIO SOCIETAL A QUE O PROJETO DÁ RESPOSTA

-  1 — Saúde, Alterações demográficas e Bem-estar
-  2 — Segurança alimentar, Agricultura e silvicultura sustentáveis, Investigação marinha e marítima e nas águas interiores, e Bioeconomia
-  3 — Energia Segura, Não Poluente e Eficiente
-  4 — Transportes Inteligentes, Ecológicos e Integrados
-  5 — Ação Climática, Ambiente, Eficiência de Recursos e Matérias-Primas
-  6 — **EUROPA NUM MUNDO EM MUDANÇA**
– SOCIEDADES INCLUSIVAS, INOVADORAS E PONDERADAS
-  7 — Sociedades Seguras – Defender a Liberdade e a Segurança da Europa e dos seus Cidadãos

NOTA BIOGRÁFICA DO/A EMPREENDEDOR/A

Bruno Silva tem 28 anos e está com este projeto há 4 anos.

A Make It Visually conta com uma equipa de três pessoas, entre Arquitetos e Designers, firmemente qualificada para os serviços 3D e gráfico que desenvolve.

Bruno Silva é formado em Arquitetura, com experiência em arquitetura, produção de produtos e gestão. Acredita ser um bom líder, ainda em crescimento, mas com a responsabilidade, foco e motivação para levar a equipa e a empresa na melhor direção de modo a continuar a crescer e na criação de novas oportunidades.



NOME DO PROJETO **Mitsu**
EMPREENDEDOR/A **João Pedro Vale**
CONCELHO **Valongo**

DESCRIÇÃO DA IDEIA DE NEGÓCIO

A ideia consiste na criação de uma plataforma que tem como função oferecer aos utilizadores a capacidade de criarem eventos baseando-se na sua geolocalização.

Os eventos podem ser de cariz profissional (prestação de serviços) ou de cariz lúdico/ social (ligação com outras pessoas e grupos que tenham os mesmos interesses).








A ideia tem como sustentabilidade um serviço de subscrição premium, mas também um serviço grátis, com menos funcionalidades disponíveis.

A ideia passa por deixar os utilizadores mais conscientes de quem os rodeia encontrando o que necessitam na sua área de localização, ao mesmo tempo que podem fornecer serviços ou participar em eventos.

FASES DO PROJETO DESAFIOS 5.0 EM QUE PARTICIPOU



DESAFIO SOCIETAL A QUE O PROJETO DÁ RESPOSTA

-  1 — Saúde, Alterações demográficas e Bem-estar
-  2 — Segurança alimentar, Agricultura e silvicultura sustentáveis, Investigação marinha e marítima e nas águas interiores, e Bioeconomia
-  3 — Energia Segura, Não Poluente e Eficiente
-  4 — Transportes Inteligentes, Ecológicos e Integrados
-  5 — Ação Climática, Ambiente, Eficiência de Recursos e Matérias-Primas
-  6 — **EUROPA NUM MUNDO EM MUDANÇA**
– **SOCIEDADES INCLUSIVAS, INOVADORAS E PONDERADAS**
-  7 — Sociedades Seguras – Defender a Liberdade e a Segurança da Europa e dos seus Cidadãos

NOTA BIOGRÁFICA DO/A EMPREENDEDOR/A

João Pedro Vale: Nascido a 10 de janeiro de 1995, é português e atualmente reside em Valongo. A sua trajetória académica foi inicialmente voltada para as línguas e humanidades, tendo passado três anos a estudar Direito na Universidade Católica.

No entanto, durante uma pausa nos estudos, encontrou em Inglaterra um lugar propício para crescer e expandir os seus horizontes. Decidiu viver no país por três anos, mergulhando na cultura britânica e na diversidade internacional que lá encontrou.

Foi durante essa estadia que surgiu a ideia da “Mitsu”, uma plataforma voltada para eventos. A trajetória de João Pedro Vale é caracterizada pela coragem em explorar novos caminhos e pela sua paixão por empreender. A pausa nos estudos e vivência em Inglaterra foram fundamentais para o desenvolvimento da ideia que quer ver crescer como empresa.

Com a Mitsu, demonstra a sua capacidade de unir a sua formação académica em línguas e humanidades, com a experiência adquirida pelos múltiplos trabalhos por onde passou e com sua visão empreendedora, resultando num projeto que facilita a conexão entre pessoas e eventos num mundo cada vez mais digital. De momento encontra-se a terminar o curso de Técnico Especialista em Gestão de Redes e Sistemas Informáticos e continuará a aprofundar o seu conhecimento para o desenvolvimento da sua ideia, para que “o sonho de hoje seja a realidade de amanhã”.



NOME DO PROJETO **RideOut**

EMPREENDEDOR/A **Bruno Leite / Diana Oliveira**

CONCELHO **Vila Nova de Famalicão**

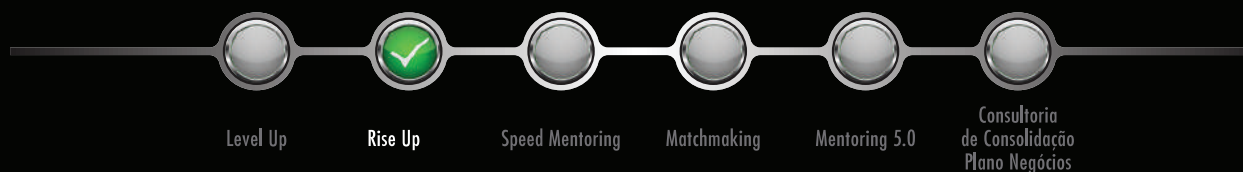
DESCRIÇÃO DA IDEIA DE NEGÓCIO

Esta é a RideOut: “Para ti que queres sair da rotina, fazer algo novo e desafiante, a RideOut traz-te um novo desafio! Vem andar de mota em contacto com a Natureza. Não precisas de ter experiência. A RideOut oferece-te uma aventura com formação








incluída, motas de fácil aprendizagem em sintonia com formadores experientes e dedicados.”

A RideOut é a única empresa do ramo a operar no Norte de Portugal, com motas e percursos exclusivos para iniciantes.

FASES DO PROJETO DESAFIOS 5.0 EM QUE PARTICIPOU



DESAFIO SOCIETAL A QUE O PROJETO DÁ RESPOSTA

-  1 — Saúde, Alterações demográficas e Bem-estar
-  2 — Segurança alimentar, Agricultura e silvicultura sustentáveis, Investigação marinha e marítima e nas águas interiores, e Bioeconomia
-  3 — Energia Segura, Não Poluente e Eficiente
-  4 — Transportes Inteligentes, Ecológicos e Integrados
-  5 — Ação Climática, Ambiente, Eficiência de Recursos e Matérias-Primas
-  **6 — EUROPA NUM MUNDO EM MUDANÇA
– SOCIEDADES INCLUSIVAS, INOVADORAS E PONDERADAS**
-  7 — Sociedades Seguras – Defender a Liberdade e a Segurança da Europa e dos seus Cidadãos

NOTA BIOGRÁFICA DO/A EMPREENDEDOR/A

Bruno Leite conta com vasto conhecimento na criação e construção de experiências offroad e eventos sociais preparados à medida do cliente.

Experiência como guia de turismo offroad dirigida ao mercado nacional e ao turismo em geral. Conhecimento da história local, bem como da fauna e flora das zonas envolventes ao norte de Portugal. Conhecimentos alargados na área da educação e formação de jovens e adultos.



NOME DO PROJETO **SCANIO**
EMPREENDEDOR/A **Joel Carvalho**
CONCELHO **Braga**

DESCRIÇÃO DA IDEIA DE NEGÓCIO

A SCANIO é uma plataforma que pretende verificar e medir todo o tipo de campanhas que envolvam vídeos, assegurando assim que as empresas executem as suas campanhas com a segurança são bem executadas.








O mercado da empresa é focado em agências de marketing, PR, branding, influencers e TV/streaming (OTT/CTV).

O serviço de verificação engloba a análise de sentimento de texto, verificação de áudio e anti-fraude para vídeo. Entregam estes dados em tempo real através da sua API ou globalmente através de reports.

FASES DO PROJETO DESAFIOS 5.0 EM QUE PARTICIPOU



DESAFIO SOCIETAL A QUE O PROJETO DÁ RESPOSTA

-  1 — Saúde, Alterações demográficas e Bem-estar
-  2 — Segurança alimentar, Agricultura e silvicultura sustentáveis, Investigação marinha e marítima e nas águas interiores, e Bioeconomia
-  3 — Energia Segura, Não Poluente e Eficiente
-  4 — Transportes Inteligentes, Ecológicos e Integrados
-  5 — Ação Climática, Ambiente, Eficiência de Recursos e Matérias-Primas
-  6 — **EUROPA NUM MUNDO EM MUDANÇA**
– **SOCIEDADES INCLUSIVAS, INOVADORAS E PONDERADAS**
-  7 — Sociedades Seguras – Defender a Liberdade e a Segurança da Europa e dos seus Cidadãos

NOTA BIOGRÁFICA DO/A EMPREENDEDOR/A

Joel Carvalho é licenciado em Informática, com mais de 16 anos de experiência em desenvolvimento de software e hardware.



NOME DO PROJETO —

EMPREENDEDOR/A **Antônio Pedro Portocarrero**

CONCELHO **Vila do Conde**

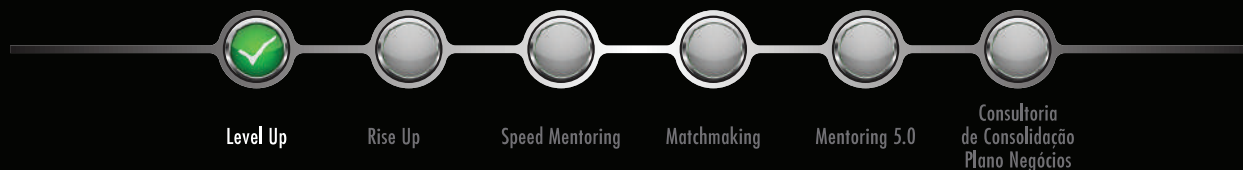
DESCRIÇÃO DA IDEIA DE NEGÓCIO

O objetivo do projeto é fornecer matérias-primas e ingredientes alimentares à Indústria (humana e animal), em caminhão-cisterna (granel) para armazenamento em silos, na casa do cliente.








Vantagens: ausência de embalagens no produtor e receptor; menos espaço de armazenamento; maior higienização; certificação em todos os atos (produ-

ção/ transporte / armazenamento/ área de produção); ausência de contaminações; circulação das matérias-primas em circuito fechado; diminuição de tempos /atos logísticos/reclamações/ não conformidades/ custos de embalagens; menor número de entregas/ano; menos poluição e desperdícios de material circulante e respectivos custos.

FASES DO PROJETO DESAFIOS 5.0 EM QUE PARTICIPOU



DESAFIO SOCIETAL A QUE O PROJETO DÁ RESPOSTA

-  1 — Saúde, Alterações demográficas e Bem-estar
-  2 — SEGURANÇA ALIMENTAR, AGRICULTURA E SILVICULTURA SUSTENTÁVEIS, INVESTIGAÇÃO MARINHA E MARÍTIMA E NAS ÁGUAS INTERIORES, E BIOECONOMIA
-  3 — Energia Segura, Não Poluente e Eficiente
-  4 — Transportes Inteligentes, Ecológicos e Integrados
-  5 — Ação Climática, Ambiente, Eficiência de Recursos e Matérias-Primas
-  6 — Europa num Mundo em Mudança – Sociedades Inclusivas, Inovadoras e Ponderadas
-  7 — Sociedades Seguras – Defender a Liberdade e a Segurança da Europa e dos seus Cidadãos


NOTA BIOGRÁFICA DO/A EMPREENDEDOR/A

António Pedro Portocarrero: experiência profissional na área comercial/marketing ao longo de 43 anos, passando por diferentes setores de produtos de grande consumo (incluindo multinacionais) sendo os últimos 26 anos dedicados ao fornecimento de matérias-primas e ingredientes alimentares à indústria em Portugal Continental.


Atualmente, reformado e de boa saúde, encontra-se a iniciar a exportação de vinhos de mesa, e espumantes portugueses, para a Nigéria e para a Áustria.

03


TESTEMUNHOS



Participar do Desafios foi e tem sido uma experiência muito enriquecedora, desafiante e gratificante. Seguimos! Obrigada.




Tudo muito estruturado e organizado. Quero agradecer a todos os envolvidos nesse processo de tamanha aprendizagem e crescimento pessoal e da empresa/projeto - a Verónica, a todos da AEP que estiveram connosco, aos consultores e aos colegas empreendedores.




Excelente organização e Formadores fantásticos



Todas as partilhas de colegas e empresários, foram muito úteis para mim. Muito obrigada por esta oportunidade.




Estou muito satisfeita e posso dizer que adquiri muita maturidade no mundo do empreendedorismo graças à vocês. Bem-haja à todos! Que haja mais desafios com vocês




Adorei a experiência.




Foi uma experiência fantástica que me ajudou a encaminhar a forma de pensar relativamente à minha ideia. Se não fosse o Desafios 5.0 ainda teria a ideia em papel e ainda estaria na sua conservação e proteção sem que fosse criticada para a sua própria evolução. Um obrigado a toda a equipa da AEP por este Desafio, vale a pena cada workshop, cada sessão cada momento com os restantes empreendedores de forma a crescermos enquanto empreendedores



Vocês são uma equipa muito profissional. Parabéns pela organização e bom método de ensino.



O evento ser presencial no fim dos encontros online foi um aspeto extremamente positivo. O feedback e as trocas com os consultores (também a respeito das suas respetivas jornadas como investidores e empreendedores) foram de grande valia. O cumprimento aos horários estabelecidos na agenda possibilitou a execução de todo o planeado. O almoço em conjunto proporcionou importante networking para o projeto.





<https://desafios.aeportugal.pt>